

Sumário

**1. APRESENTAÇÃO DO CIEDS..... 3**

**1.1 Registros, representações e premiações..... 6**

**1.2 Capacidade Técnica e Operacional ..... 7**

**1.3 Informações sobre os Projetos Similares Realizados pelo CIEDS..... 7**

**2. CONHECIMENTO DO PROBLEMA..... 15**

**a. Conceitos e métodos para o sentido da operacionalização do projeto17**

**b. Dificuldades e desafios encontrados ..... 19**

**c. Alternativas propostas para alguns dos desafios ..... 19**

**3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES..... 20**

**3.1 OBJETIVOS..... 20**

**3.2 Metas ..... 21**

**3.3 Concepção Metodológica ..... 22**

**3.4 Produtos ..... 24**

**3.5 Cronograma de Atividades ..... 30**

**3.6 Monitoramento e Avaliação das ações..... 31**

**3.7 Indicadores de Acompanhamento..... 32**

**3.8 Materiais e serviços diversos - custeio operacional..... 32**

**3.9 Formas de Apresentação dos Resultados ..... 32**

**3.10 Equipes para implementação do projeto ..... 35**

**3.10.1 Processo Seletivo e Contratação dos profissionais para o projeto35**

**3.10.2 Supervisão e Monitoramento ..... 38**

**3.10.3 Fluxograma da Gestão do Projeto..... 38**

**3.10.4 Qualificação da Equipe de Gestão do CIEDS ..... 38**

**3.11 Organograma da gestão institucional..... 43**

**3.12 PLANILHA DE CUSTO..... 44**

**ANEXOS..... 45**

Rio de Janeiro  
Rua Costa Barros S/Nº - 25 - Branda  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20.090-000  
Tel: (51) 21 3294-4505

São Paulo  
Rua do Benefício 250 - Vila Madalena  
Centro - São Paulo  
CEP: 05403-000  
Tel: (11) 3124-2229

Façaus  
A. 250 - Vila dos Meninos 1107  
Estrada - Façaus  
CEP: 28.857-000  
Tel: (51) 851 3348-0481

2/235

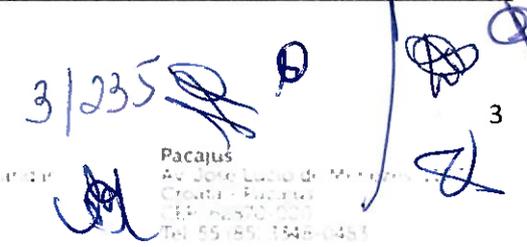
### 1. APRESENTAÇÃO DO CIEDS

Proponente		Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável					
Sigla	CIEDS	CNPJ	02.680.126/0001-80	Insc. Est.	Isento	Insc. Municipal	2478331
Código e descrição da atividade econômica principal (CNAE)				88.00-6-00 - Serviços de assistência social			
Endereço		R. Conselheiro Saraiva, 28 - 8º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep.: 20.091-030					
Telefones		21.3094-4555		Celular		21.994253092	
Site		www.cieds.org.br		E-mail		cieds@cieds.org.br	
Data de Fundação		31.07.1998		Redes Sociais		Facebook	
Finalidades Estatutárias		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de programas sociais;</li> <li>- Promoção da assistência social - atendendo a todos os públicos interessados incluindo: crianças, adolescentes, jovens, adultos, homens, mulheres, idosos, portadores de deficiência física e todas as outras minorias da sociedade;</li> <li>- Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;</li> <li>- Promoção de programas do desenvolvimento econômico e social de combate à pobreza;</li> <li>- Promoção da cultura;</li> <li>- Promoção da educação gratuita básica e profissional;</li> <li>- Promoção de programas ambientais, defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do Desenvolvimento Sustentável;</li> <li>- Promoção de programas de saúde;</li> <li>- Promoção de programas de esporte e lazer e atividades recreativas;</li> <li>- Promoção do voluntariado;</li> <li>- Promoção da segurança alimentar e nutricional;</li> <li>- Promoção da experimentação, não lucrativa dos novos modelos sócio produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;</li> <li>- Promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita de caráter suplementar, em prol do desenvolvimento de tecnologias alternativas, promoção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos;</li> <li>- Estudos e pesquisas, desenvolvimento e aprimoramento da gestão pública e privada, de sistemas integrados de qualidade, gestão, monitoramento, avaliação e capacitação de recursos humanos;</li> <li>- Promoção do desenvolvimento e aprimoramento da gestão pública e privada de sistemas integrados, de qualidade, de gestão, de monitoramento, avaliação e capacitação de recursos humanos;</li> <li>- E demais ações necessárias à consecução dos objetos constantes no presente documento.</li> </ul>					
Representação Legal		Vandré L. Meneses Brilhante			vbrilhante@cieds.org.br		
		Fabio A. Muller Mariano			fabiomuller@cieds.org.br		
Responsável Técnico da Proposta		José Claudio Barros			Joseclaudio.rj@cieds.org.br		



Rio de Janeiro  
R. Conselheiro Saraiva, 28 - 8º andar -  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
Tel: 55 21 3094 4555

São Paulo  
R. Conselheiro Brilhante, 250 - 8º andar -  
Centro - São Paulo  
CEP: 01103-000  
Tel: 55 11 3105 2020

3/235  
  
 3

Pacajus  
Av. José Luciano de Freitas, 100 -  
Cruzeiro - Pacajus  
CEP: 25170-000  
Tel: 55 85 3548 0451

O CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica, com larga experiência na implementação, gestão, cogestão, monitoramento e avaliação de programas e projetos sociais. Atua em todo o território nacional, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, filial em São Paulo e Ceará. Sua estrutura de recursos humanos é composta por mais de 1.700 profissionais de diversas áreas do conhecimento.

**O CIEDS promove e desenvolve soluções integradas e em redes para que territórios sejam mais inclusivos, mais educativos e mais empreendedores, ou seja, mais prósperos, onde as pessoas residentes vislumbrem e acreditem que o amanhã pode e será melhor do que o hoje.**

Em 23 anos de atuação implementou mais de 700 projetos em parcerias com organismos internacionais, poder público, empresas privadas e outras organizações da sociedade civil, beneficiando cerca de quinhentos mil beneficiários diretos e mais de três mil comunidades atendidas. Suas ações concentram-se em quatro grandes áreas: a) Inclusão Social e bem-estar; b) Educação; c) Engajamento Comunitário e; d) Novos Negócios.

A atuação do CIEDS, se articula para o fortalecimento de Redes para a Prosperidade. Campo que se propõe a promoção de soluções sociais que geram mais renda, mais saúde, melhor educação, maior confiança no futuro e, acima de tudo, prosperidade. Fazemos tudo isso construindo redes de parceiros estratégicos comprometidos com um Brasil melhor para todos.

Os impactos do CIEDS para a sociedade caracterizam-se pela construção de redes e articulações entre atores de diversos setores, conectando diferentes interesses em causas comuns, qual seja a construção de uma sociedade mais justa e mais democrática. Em 2020 atuou na implementação de mais de 50 projetos, espalhados por todos os estados brasileiros. Suas atividades envolveram 830 voluntários e impactaram mais de 50 mil pessoas diretamente e mais de 250 organizações da sociedade civil.

A totalidade das ações e projetos implementados pelo CIEDS possui caráter socioassistencial e são prestados de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e para quem deles necessitar, sem discriminação, conforme previsão da Lei 12.101/2009 e visam conjuntamente: fortalecer mecanismos de proteção social por meio de ações de: proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a vigilância socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos; a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a defesa de direitos, visando garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

Rio de Janeiro  
Rua do Carmo, nº 250 - 8º andar  
Centro, Rio de Janeiro  
CEP: 20014-000  
Tel: (21) 3194-4555

São Paulo  
Rua dos Banhos, nº 250 - 8º andar  
Centro, São Paulo  
CEP: 01028-000  
Tel: (11) 3105-2219

Pacajus  
Rua 3056 - Jardim de Menor  
Cidade, Pacajus  
CEP: 62870-000  
Tel: (85) 3345-0487

4/235



O CIEDS parte da premissa de que o desenvolvimento almejado não pode ser pensado apenas dentro de uma lógica economicista. É imperioso o equilíbrio dos fatores econômicos, ambientais e sociais. Acredita que este novo modelo só é factível se for fruto do somatório de forças do Estado, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada.

A ação institucional realizada em parceria com várias instâncias de governo, com a iniciativa privada e com instituições da sociedade civil, nacionais e internacionais, se traduz pela experiência significativa de atuação junto a populações vulnerabilizadas e excluídas – especialmente jovens, mulheres, afrodescendentes, idosos, etc. Tem como fundamento de suas ações a convicção de que essas pessoas possuem um expressivo potencial, que precisa ser identificado e desenvolvido, por meio de processos de capacitação participativos e que promovam sua inclusão no encaminhamento das soluções para os problemas vivenciados.

Sendo assim, o CIEDS tem como Missão "*Promoção de uma sociedade sustentável tendo como base o conhecimento, a cooperação e o empoderamento das pessoas*".

Sua Visão é "*Construir redes para a prosperidade de pessoas, de comunidades e da sociedade*".

Para tal, adotamos como Valores: O respeito à diversidade; O respeito ao saber acumulado de cada colaborador e dos nossos públicos interessados; A transparência; O compromisso com a gestão de qualidade; O respeito às legislações nacionais e internacionais no que concerne a nossa atividade; a formação de quadros técnicos qualificados; e o incentivo a novas ideias.

O CIEDS teve ao longo de sua trajetória o mérito de harmonizar cinco requisitos essenciais:

(a) capacidade para perceber as mudanças no cenário de sua atuação e transformar oportunidades em realizações; (b) habilidade para liderar suas equipes no sentido de empreender mudanças, principalmente na gestão, que tem garantido a sustentabilidade da organização; (c) a compreensão de que o território é o lócus preferencial para o design e a implementação da política pública e do investimento social privado; (d) a sistematização de saberes e aprendizados ao longo da implementação dos projetos focalizando a construção e o desenvolvimento de tecnologias sociais com alto potencial de impacto, escala e reaplicabilidade; (e) uma atuação em rede que conecta potenciais atores locais.

A abordagem estratégica ocupa parte central na administração do CIEDS. Planejamento estratégico, objetivos, metas e resultados são os instrumentos regularmente utilizados na sua gestão, que é orientada no sentido da satisfação dos interesses e demandas de seus beneficiários e parceiros institucionais, e na garantia do exercício de sua responsabilidade social.

Esse processo se efetiva segundo princípios éticos claramente formulados e intensamente divulgados, por meio da participação de todos os atores envolvidos, que assumem espontaneamente o compromisso com o aperfeiçoamento contínuo da atuação institucional.

Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom right, including the number '5/235' and several illegible signatures.

### 1.1 Registros, representações e premiações

Como resultado do trabalho, o CIEDS conquistou ainda, espaços que reforçam a competência com que realiza as suas ações. Essas designações tornam a instituição transparente na sua gestão, que se evidenciam, por exemplo, através do seguinte:

**Registros** - CEBAS - Resolução n.º 06 CNAS de 15/02/2007, publicado em D.O.U., dia 28/02/2007; CONJUVE - gestão 2019-2021, como suplente; Título de Utilidade Pública Municipal - Rio de Janeiro; Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS Resolução n.º 111 - 31/05/02; Registro no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS/RJ - Registro n.º 0284/00; Registro no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA/RJ - N.º 06/2004; entidade com assento no Conselho Estadual de Assistência Social do Rio de Janeiro, registro no COMDEPI-RIO - Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa - Nº 83.

**Representações e participações como Sociedade Civil** - organização signatária do *Pacto Global da ONU*, Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas - ECOSOC; membro do *Comitê Nacional do Programa Viva Voluntário do Governo Federal*. Em 2020 foi eleita para o Conselho Estadual de Assistência Social do Rio de Janeiro, como titular, assumindo a coordenação da comissão de acompanhamento aos conselhos municipais de assistência social dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro e compondo o Comitê do Fundo Estadual de Combate à Pobreza, em 2021 compõe a Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite - CIB - da regionalização dos serviços de proteção social especial de média complexidade, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro Pop - e serviços da proteção social especial de alta complexidade nos 92 municípios. Também, no Estado do Rio, participa do *Fórum da Aprendizagem Profissional do Rio de Janeiro*, Conselho Estadual de Economia Solidária (RJ), GR 1ª Infância do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente do município do Rio de Janeiro - CMDCA/RJ, Fórum Estadual de População em Situação de Rua.

**Premiações** - destacamos aquelas que ratificam a seriedade, transparência e efetividade das nossas ações: Certificado de Qualidade ISO 9001:2000, Certificado de Responsabilidade Social SA 8000, sendo a primeira ONG brasileira a conquistar a certificação integrada nas normas internacionais ISO 9001:2000 (qualidade na gestão) e AS; Prêmio Ser Humano 2018 da Associação Brasileira de Recursos Humanos; Prêmio Inovação Social Moçambique; Top 500 ONGs 2021 do NGO Advisor - 2ª ONG mais relevante do Brasil e a 54ª do mundo; Tecnologia Social Bairro Educador; Tecnologia Social Rede Sustentável de Relacionamento de Búzios; Tecnologia Social Jovens aprendizes em medidas socioeducativas; Selo de Direitos Humanos - 1ª Edição/2020 - Festival Rio +Humano, Projeto Pessoas e Negócios Saudáveis, que recebeu o 1º lugar.

## 1.2 Capacidade Técnica e Operacional

Para desenvolver suas atividades no Rio de Janeiro o CIEDS conta com uma sede na Rua Conselheiro Saraiva, 28, 8º andar, Centro, perfazendo 370 m<sup>2</sup>, com 1 salão comportando mesas com computadores e 9 salas de trabalho. Este espaço conta com 52 computadores, com acesso à internet em banda larga conectados em redes locais a um Servidor. Também dispomos de 30 computadores que podemos disponibilizar para oficinas / cursos de informática em sala na Av. Presidente Vargas, 435 - 2º andar - Centro - Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20071-904. A instituição dispõe, ainda, de equipamentos diversos como TVs, Datashow e outras mídias.

Além da estrutura do Rio de Janeiro, contamos com sedes nos estados de São Paulo e Ceará. Em São Paulo o CIEDS conta com uma sede na Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar - Centro - São Paulo - SP perfazendo um espaço de mais de 200 m<sup>2</sup>, com 6 salas de trabalho, 25 computadores, todos conectados em rede, com acesso à internet em banda larga e ligados a um Servidor. Uma sala ampla que acomoda 30 pessoas, um espaço multiuso que também oferece treinamentos. No Ceará o CIEDS conta com uma sede na Av. José Lucio de Menezes, 1.107 - Croatá - Pacajus, onde funciona o Centro Cultural Maloca dos Brilhantes, espaço com mais de 500m<sup>2</sup>, contando com salas de trabalho, salas para capacitação e anfiteatro.

**No leque da sua infraestrutura desenvolveu as PLATAFORMAS** EDUCA\_CIEDS (<https://ciedseduca.org.br/>) e a COMPARTIR. (<https://compartir.org.br/>) espaços de interação para ofertas de capacitações à distância e treinamentos para diferentes públicos.

Para além da infraestrutura física, o CIEDS conta com uma equipe técnica altamente qualificada para atendimento aos requisitos do Edital, conforme consta detalhado no item 3.11 dessa proposta técnica, fortalecendo desse modo a capacidade operacional de implementação do projeto.

## 1.3 Informações sobre os Projetos Similares Realizados pelo CIEDS

Especialmente no que tange ao escopo da proposta ora apresentada, realizamos em 2001 o CENAFOCO - Centro Nacional de Formação Comunitária, uma estratégia de ação junto às lideranças comunitárias na cidade do Rio de Janeiro, compreendendo formações, desenvolvimento de materiais, mobilização de lideranças jovens e outras já engajadas e o desenvolvimento de atividades visando a articulação das comunidades com a cidade, por meio da participação política-cidadã. Envolveu a criação e implementação do Centro Nacional de formação Comunitária do Rio de Janeiro, através da oferta de capacitação a gestores e atores comunitários e apoio financeiro a projetos comunitários por estes desenvolvidos, objetivando contribuir para a formação de um capital social atuante e a redução da violência nas comunidades cariocas e assessoraria ao Governo Federal no planejamento e implantação da gestão nacional do Centro Nacional de Formação Comunitária, por meio da constituição do

Handwritten signature and date: 7/23/27

Núcleo Técnico pedagógico para que este possa desenvolver suas atividades gerenciais, realizar negociações e parcerias com instituições da sociedade civil para a implementação de unidades do Centro nos Estados da Federação abrangidos pelo Plano Nacional de Segurança Pública.

Outro destaque importante, foi no ano de 2019 e 2020, em Boa Vista (RR), o projeto Desenvolve o município de Boa Vista, a partir da integração de brasileiros e migrantes venezuelanos, por meio de processos formativos em direitos e cultura, competências para a vida, empreendedorismo, fomento de geração de renda e o fortalecimento de organizações de base comunitária locais. Mobiliza Jovem que uniu jovens de 18 a 29 anos, oriundos de territórios periféricos de todo o Brasil, para formar uma rede virtual em um processo formativo e de produção de conteúdos voltados para as juventudes. Os participantes possuíam diferentes trajetórias de atuações e ativismo em seus territórios/coletivos e a potência do projeto estava em conectar esses saberes e experiências para produção coletiva de conteúdos para redes sociais que possam alcançar outros(as) jovens. Os encontros são semanais e as pautas sociais foram sugeridas pelos participantes. Abrangência geográfica: Várzea Grande (MT), Santa Maria e Núcleo Bandeirante (DF), Salvador e Porto Seguro (BA), São Luís (MA), Itabaiana (SE), Fortaleza (CE), Rio Branco (AC), Manaus (AM), Nova Iguaçu e São Gonçalo (RJ), São Paulo (SP), Adrianópolis e Guarapuava (PR) e Porto Alegre (RS). Quando o Mobiliza Jovem começou a ser desenvolvido, antes da pandemia provocada pelo novo coronavírus, a equipe do CIEDS mal podia imaginar os rumos que teria que tomar para adaptar a proposta original aos tempos de distanciamento. Mas, diante da diversidade dos selecionados – todas as regiões brasileiras foram representadas por participantes –, é possível dizer que o resultado saiu muito além do esperado e cumpriu, com sucesso, seu propósito de fomentar o protagonismo jovem. A atuação do Mobiliza Jovem vai de encontro à crença do CIEDS de que cada pessoa possui em si o potencial para se desenvolver e à sua comunidade. O projeto faz o jovem se perceber como agente de transformação de seu território, atuando de forma integrada, articulado em rede com os demais participantes. Todos já têm um perfil de engajamento em movimentos sociais e identitários, têm um histórico de militância. São pessoas que estão pensando seu lugar no mundo. “Acionamos nossos parceiros para garantir que o projeto tivesse esse nível de diversidade e de abrangência territorial. Há desde participantes de grandes centros urbanos, como São Paulo e Rio de Janeiro, a jovens do interior do Brasil, indígenas e de quilombos, além de pessoas trans”, destaca Paula Miranda, Coordenadora de Projetos do CIEDS. Outro projeto relevante foi a gestão da Casa Nana Set Camara, espaço de convivência entre os Idosos moradores de áreas adjacentes ao Centro de Cidadania Rinaldo de Lamare. A Casa recebia 80 pessoas (acima de 60 anos) por dia, de segunda à sexta-feira, para convivência e participação em atividades de lazer e cultura (cursos, oficinas, palestras, rodas de leitura, espetáculos, biblioteca e outras) em sete diferentes espaços, planejados e

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Sarney, 20 - Branda  
11.110 - Rio de Janeiro  
CEP: 20.040-000  
Tel: 66 31 3334-4666

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 200 - Branda  
01.110 - São Paulo  
CEP: 01.110-000  
Tel: 11 31 31 31 31 31

Pacajus  
Av. José Carlos de Mendonça, 11  
01.110 - Pacajus  
CEP: 02.670-000  
Tel: 55 185 3345-0331

8/23

ambientados para essas atividades. O objetivo era que a partir dessa convivência e participação fosse possível inserir os idosos em diferentes atividades lúdicas para que pudesse interagir e se integrar com outras pessoas e desses conjuntos de atividades, o espaço contribuir para melhorar a autoestima, a qualidade da vida (saúde física e mental) dos idosos, por meio da valorização de seus conhecimentos, talentos e habilidades para o convívio coletivo e com garantias de direitos e cidadania. O Projeto previa os seguintes cursos: Teatro; Ginástica Terapêutica; Ioga; Informática; Oficinas de Musicoterapia, Contadores de Histórias, Jogos, Culturas Populares, Memórias; cursos artesanais como tapeçaria, embalagem e brindes para festas, bonecas abayomi; além de sessões de histórias, exibição e debate de vídeos, círculos de leituras e outras atividades culturais. No campo da pesquisa, podemos citar o projeto Mapa de Nós, que ano de 2014 iniciou a ação quando selecionou e capacitou pessoas com deficiência para serem pesquisadoras em 10 comunidades cariocas pacificadas, a fim de identificar e mapear o perfil profissional de pessoas com deficiência, construindo coletivamente um retrato da capacidade laboral destas. Foi uma contribuição para a inclusão social de pessoas com deficiência por meio da divulgação da publicação Mapa de Nós - Um olhar sobre o universo da Pessoa com Deficiência em 10 comunidades da cidade do Rio de Janeiro, que apresenta dados inéditos nos campos da empregabilidade, políticas públicas, participação social e respeito às diferenças, bem como propostas de possíveis caminhos para a inclusão. A publicação é fruto de uma pesquisa exploratória realizada por agentes de pesquisa, todas pessoas com deficiência que, após capacitação, desenvolveram o questionário, realizaram as entrevistas e sistematizaram os dados, conforme demonstra a publicação disponível no link – <https://www.cieds.org.br/docs/mapa-de-nos-um-olhar-sobre-o-universo-da-pessoa-com-deficiencia-em-10-comunidades-da-cidade-do-rio-de-janeiro.pdf>



Foto: Arquivo do CIEDS\_2014

Rio de Janeiro  
Rua Camêlo de Albuquerque 26 8º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20094-030  
Tel: 55 21 5094-4505

São Paulo  
Rua Dove Benfácio 250 8º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01003-000  
Tel: 55 11 3105-2009

Pacajus  
Av. José Lucio de Moraes 10  
Cidade - Pacajus  
CEP: 62870-000  
Tel: 55 65 3345-0451

19/235 9

Além desses projetos, destacamos a seguir outras experiências institucionais relevantes e que carregam os contextos e pertinências temáticas, quando ao público-alvo e a trajetória em gestão, com devidas declarações de capacidade técnica e operacional que seguem em anexo a essa proposta, em que o CIEDS deixa as contribuições para as mudanças de paradigmas, garantia de direitos e redução de desigualdade, especialmente junto aqueles projetos que visam o fortalecimento de políticas públicas, com intervenção nas expressões das questões sociais, geradas pelos mecanismos de exclusão, violação de direitos e necessidades humanas, a saber:

<p><b>AGIR – Apoio à Geração e Incremento de Renda</b></p> <p><a href="https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1315">https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1315</a></p>	<p>Março de 2019 a setembro 2021</p>	<p>Fundação Vale</p>	<p>O projeto AGIR desenvolve o empreendedorismo na região de Governador Valadares por meio da prospecção e fomento de pequenos negócios familiares e coletivos, instrumentalizando-os e capacitando-os para o gerenciamento e aprimoramento das suas atividades. Oferece também assessoria e um recurso semente, para a aceleração dos negócios. Dessa experiência foi possível mapear 67 bairros e identificar 219 empreendedores. Desse universo 123 empreendedores receberam formação em duas turmas com 83 concluintes. A partir da formação foram 74 negócios modelados dos quais 9 foram selecionados e 8 receberam incubação e apoio financeiro para desenvolvimento do negócio. Os 8 negócios juntos contam com um total de 135 empreendedores incubados e impactados. O processo de incubação consiste na realização de mentorias e consultorias especializadas para os negócios, investimentos de capital semente em infraestrutura, maquinário e matéria-prima, além de diversas palestras e treinamentos.</p>
<p><b>LIDERANÇA JOVEM</b></p> <p><a href="https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1421">https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1421</a></p> <p><a href="https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1402">https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1402</a></p> <p><a href="https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1346">https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1346</a></p>	<p>Abril de 2020 a Dezembro de 2021</p>	<p>Fundação RENOVA</p>	<p>O projeto visa engajar de forma protagônica, jovens de 8 territórios do Médio Rio Doce, com a promoção de ações que contribuam para a revitalização ambiental, social, econômica e cultural das suas comunidades. Este projeto faz parte do programa de compensação aos atingidos pelo rompimento da barragem de mineração ocorrido em novembro de 2015 na Bacia do Rio Doce. E contempla os municípios de Belo Oriente, Naque, Periquito, Alpercata, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Turmiringa e Galileia, todos em Minas Gerais. Da experiência foi possível realizar o</p>

Rio de Janeiro  
Rua Centro de Inovação Social de Paratibás  
Centro - São João de Meriti  
CEP: 24094-070  
Tel: (51) 21-3204-4555

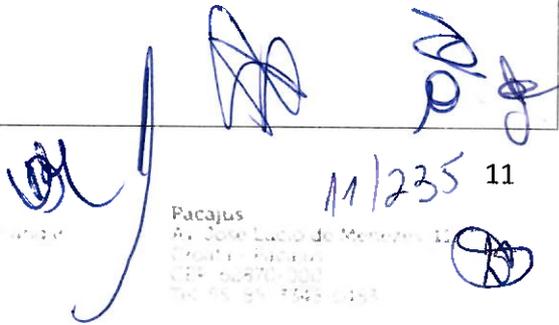
São Paulo  
Rua José Bonifácio 850 - Paratibás  
Centro - São Paulo  
CEP: 04003-000  
Tel: (55) 21-3105-2009

Pacajus  
A. José Lucio de Mendonça 11  
Cruzeiro - Pacajus  
CEP: 62670-000  
Tel: (55) 3348-0453

10/23/20



				diagnóstico territorial, compreendendo as demandas dos jovens locais e sua relação com o Rio Doce para chegar em proposições de ações e políticas para oito municípios da região, sendo um deles Governador Valadares. Realizou-se também, articulação com atores governamentais e da sociedade civil além de mobilizar cerca de 200 jovens para uma formação. Atualmente estamos realizando uma formação à distância com esses jovens, que atuarão em projetos voltados aos seus municípios.
<b>Projeto Urbanos Jovens</b>	2009 a 2013		Fundação Itaú Social	O Projeto Jovens Urbanos foi desenvolvido por três anos atendendo mais de 300 jovens de comunidades periféricas da cidade do Rio de Janeiro. O objetivo era ampliar o repertório cultural de jovens e fortalecer sua capacidade de atuação protagônica e artística em sua comunidade escolar. O projeto ocorria no contraturno escolar em parceria com escolas da rede estadual do RJ e organizações de base comunitária. Além de oficinas com foco no desenvolvimento de competências para a vida, os jovens participavam de vivências e experimentações em diferentes espaços artísticos e culturais da cidade fortalecendo sua apropriação do espaço público e viabilizando acesso a informação e construção de redes.
<b>Redes de Territórios Educativos</b> <a href="https://www.cieds.org.br/projeto/redes-de-territorios-educativos">https://www.cieds.org.br/projeto/redes-de-territorios-educativos</a> <a href="https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1234">https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1234</a> <a href="https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1101">https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1101</a> <a href="https://www.cieds.org.br/docs/Mapa de Identidade 2020.pdf">https://www.cieds.org.br/docs/Mapa de Identidade 2020.pdf</a>	Janeiro de 2015 até o momento		Fundação Itaú Social	Promove a educação integral por meio da potencialização da capacidade programática e da gestão de organizações sociais comunitárias. Incentiva sua aproximação com escolas e a realização de ações em rede intersetoriais. Com seu Fundo de Fomento, amplia e fortalece a construção de parcerias e impacta positivamente milhares de crianças, adolescentes e jovens. Municípios de Aquiraz (CE), Cuiabá (MT), Várzea Grande (MT) e São Luiz do Maranhão (MA)
<b>PESC – Programa de Empreendedorismo Social Comunitário (Serra - Espírito Santo)</b> <a href="https://www.cieds.org.br/projeto/pesc-programa-empreendedorismo-social-comunitario">https://www.cieds.org.br/projeto/pesc-programa-empreendedorismo-social-comunitario</a>	Março 2019 a março 20/21		Fundação Vale	Apoia diretamente os empreendedores sociais através do diagnóstico e identificação de iniciativas econômicas, encontros mensais com os selecionados, formação em modelagem de negócios sociais, assessoria técnica e pré-incubação.



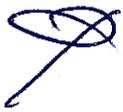
Rio de Janeiro  
Rua Dom Pedro II S/Nº - 25.º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20031-000  
Tel: (51) 3334-4995

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250 - 10º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01054-010  
Tel: (11) 3111-8124

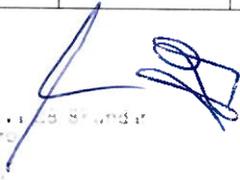
Pacajus  
Av. José Lucas de Mendonça, 11  
Praça da Paz  
CEP: 06470-000  
Tel: (11) 3343-1141

11/235 11

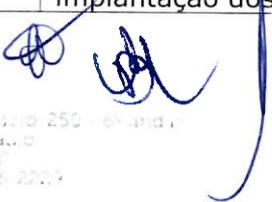
<p><b>ATIVA 027</b>  <a href="https://www.cieds.org.br/projeto/ativa-027">https://www.cieds.org.br/projeto/ativa-027</a>  <a href="https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/ativa-027-promove-empoderamento-saude-mental-e-nutricao-de-meninas-na-grande-vitoria">https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/ativa-027-promove-empoderamento-saude-mental-e-nutricao-de-meninas-na-grande-vitoria</a>  <a href="https://globoplay.globo.com/v/9374578/">https://globoplay.globo.com/v/9374578/</a></p>	<p>Janeiro a Julho de 2021</p>	<p>UNICEF</p>	<p>O Ativa 027 é um projeto voltado para adolescentes e jovens com idades entre 12 e 17 anos. Com ênfase no empoderamento de meninas, saúde mental e nutrição e debate nos temas: equidade e diversidade de gênero, identidade etnico-racial, saúde mental em tempos de pandemia, amamentação e alimentação saudável na primeira infância. As ações foram iniciadas com 15 jovens líderes, em sua maioria meninas. Estas passam por processos diversos de capacitação visando fortalecer algumas habilidades como o papel de jovens líderes, posicionamentos e melhorar a capacidade argumentativa sobre as temáticas que cercam o debate sobre empoderamento de meninas. Numa organização em que ao longo do projeto, novos jovens se somam aos que já estão, o projeto ampliou o número de participantes para 150, também em sua maioria meninas, gestantes, mães e também contamos com uma parcela de jovens questão em cumprimento de medidas socioeducativa. Todos os participantes estão em nova etapa de capacitação para receberem os 1000 jovens que serão engajados ao projeto. Também temos como ação essencial deste projeto, a capacitação de 200 profissionais que atuam com adolescentes e jovens e estes serão aproximados de outros profissionais para que possam trocar, compartilhar sobre as diferentes experiências, metodologias e abordagens para jovens e dessa forma, adquirir novas conhecimentos e habilidades para as suas práticas cotidianas.</p>
<p><b>Engaja</b></p>	<p>novembro de 2020 a junho de 2021</p>	<p>Unicef e Saint-Gobain</p>	<p>Tem como objetivo apoiar adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social na preparação para o mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento de competências para a vida, habilidades para o empreendedorismo social e fomento à inserção no mercado de trabalho ou oportunidades de formações educacionais. Os participantes criam uma rede de engajadores e engajados na construção de soluções para si e para seus territórios.</p>
<p><b>Engajamento Cívico</b></p>	<p>Março de 2019 à Dezembro 2020</p>	<p>Itaú Social   Secretaria Estadual de Educação do RJ</p>	<p>Jovens estudantes do ensino médio de 10 escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro, inseridos em oficinas participativas de formação de lideranças jovens e elaboração de projetos. Ao término, cada escola recebeu apoio financeiro para implantação dos projetos desenhados pelos</p>



Rio de Janeiro  
 Rua Carlos Teodoro Saraiva, 100 - Grandir  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20034-000  
 Tel: 51 21 3044-4554



Sao Paulo  
 Rua José Bonifácio, 250 - Grandir  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01019-000  
 Tel: 55 11 3101-2009



Pacajuru  
 Av. José Bonifácio de Melo, 100  
 Grajaú - Rio de Janeiro  
 CEP: 20461-000  
 Tel: 55 21 3348-1487

12/205



			<p>jovens. O projeto foi desenvolvido no estado do Rio de Janeiro, nos municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Niterói, São Gonçalo, São João de Meriti, e Nilópolis.</p>
<b>Escola Livre de Cultura Maloca das Artes</b>		Secretaria de Estado de Cultura do Ceará	<p>Promoção de atividades formativas no campo da arte e cultura para jovens de comunidades periféricas do município de Pacajus e entorno nas linguagens da Capoeira, Hip Hop, Violão, Áudio Visual e Teatro, ações realizadas no município de Pacajus (CE).</p>
<b>Mulher Ação</b>	2004	Secretaria Municipal de Assistência Social   BID – Banco Interamerica no de Desenvolvimento EMPRESTIM O BID 1241/OC-BR	<p>Essa proposta teve como objetivo, capacitar 400 mulheres, moradoras das comunidades beneficiadas pelo PROAP II, para atuarem como Agentes Vigilantes de Exclusão, identificando a diversidade de situações de exclusão social, bem como as demandas por serviços sociais e mapeando as necessidades de ações sociais existentes nos locais onde moram. Como resultado, o projeto, as mulheres atendidas foram capazes de refletirem sobre a realidade e as condições em que vivem, possam interferir no cotidiano das suas comunidades, fomentando o debate sobre as desigualdades, a violência e a exclusão social e contribuam com a formulação de políticas sociais que visem atender aos diferentes segmentos populacionais da região, como as próprias mulheres, os idosos, as crianças e os jovens, ampliando as oportunidades de acesso a serviços essenciais como: escola, lazer, cultura, transportes, trabalho e renda, saneamento básico, moradia e saúde. Envolveu a elaboração de materiais didáticos para todos os cursos de capacitação ministrados, partindo dos referenciais metodológicos com a valorização dos conhecimentos e saberes locais, a criatividade e a capacidade das participantes aprenderem a apreender, levando-as a perceber-se histórico e a posicionar-se como sujeito, aumentando sua autoestima e dimensionando-se como ser social e cidadão.</p>
<b>Colaboração às Ações de Enfrentamento à Violência contra a Mulher</b>	maio 2021 até a presente data	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Especial de Políticas e Proteção da	<p>Termo de Colaboração. Esse modelo de cogestão nasce com o entendimento de que há benefícios para gestão pública, visto que o estabelecimento desta parceria gera a pluralização da oferta de serviços sociais e a possibilidade de tornar mais flexível à gestão. As ações abarcam a Casa Viva Mulher Cora Coralina - abriga até 40 mulheres e seus filhos até 18 anos; Centro</p>

		Mulher – SPM	Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM Chiquinha Gonzaga - atendimentos/mês de até 200 mulheres e; o I Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - atendimento de até 1500 mulheres. São que visam o atendimento e o acolhimento de mulheres em situação de violência, incluídas aquelas em situação de risco de morte, com atendimento/acolhimento extensivo aos seus filhos/filhas menores, conforme preconiza a Lei Maria da Penha no seu art. 35 Inciso II e, também, mulheres vítimas de violência ocorrida por sua condição de mulher. Nesse sentido, a atuação do CIEDS é técnica e administrativa: campos que cabem proposições de ações e propostas para captação de recursos, suporte técnico as coordenadorias, incentivo a participação e ao controle social da política de prevenção e enfrentamento da violência contra as mulheres, dentre outras ações.
<b>URBANIZAÇÃO INTEGRADA: Ações de Desenvolvimento Comunitário</b>	2004 até 2007	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro / Secretaria Municipal de Habitação	<p>Como um Programa de Desenvolvimento Comunitário, teve na sua essência a participação dos atores envolvidos no seu contexto, com um conjunto mínimo de ações implementadas, que permitindo uma constante revisão e adequação do papel social de cada participante – poder público e sociedade civil. O projeto esteve centrado nos seguintes elementos norteadores das ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Existência de uma Coordenação gestora integrada;</li> <li>◆ Presença local de Agentes Comunitárias atuando diretamente nas comunidades;</li> <li>◆ Existência de processo sistemático de Capacitação para a Gestão Local, dirigido as Agentes Comunitárias;</li> <li>◆ Realização de Diagnóstico Participativo Local (da situação socioeconômica, das potencialidades, das intervenções urbanas e melhorias nas comunidades do próprio perfil dos Residentes).</li> <li>◆ Existência de Sistema de Informação Gerencial e/ou de Sistemas Locais de Informação articulados em rede.</li> <li>◆ Existência de sistema de Monitoria e Avaliação</li> <li>◆ Realização de campanhas de mobilização cidadã.</li> </ul>

Rio de Janeiro  
Rua Lacerdiano de Azevedo, 111 - 1º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20041-000  
Tel: (51) 31394-4555

São Paulo  
Rua José Beneditino, 450 - 1º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01009-000  
Tel: (51) 3135-2229

Pacajus  
Av. José Lucas de Mariz, 100  
Cidade - Pacajus  
CEP: 63871-300  
Tel: (51) 3745-0493

14/235  
14

## 2. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

Para a implementação desta proposta dos "Núcleos Cariocas", o CIEDS trará bagagens de experiências empreendida nos seus 23 anos de existência e que balizam os seu conhecimentos, percepções e formas de atuação.

O primeiro aspecto balizador está ancorado no modelo de cogestão de diferentes projetos e unidades públicas com adolescentes, jovens, pessoas com deficiência, mulheres, egressos do sistema prisional, idosos em parceria com diferentes Secretarias Municipais e Estaduais no Brasil, tendo a maior concentração das suas ações em cogestão na cidade do Rio de Janeiro. Dessa bagagem, destacamos o conhecimento jurídico, financeiro e administrativo da gestão e contratualização de equipamentos públicos considerando todas as normativas que regem sua administração e prestação de contas e as proposições e trocas para o aprimoramento da gestão.

Somado a estas experiências, carrega a expertise no campo da articulação em rede e mobilização territorial. A atuação territorial se manifesta através de coletivos, movimentos e organizações de bases comunitárias que atuam localmente em diferentes frentes. A partir de técnicas de cartografia, mapa afetivo, pesquisa-ação e participante conseguimos desenvolver um olhar de destaque para os valores culturais e simbólicos do território, das potencialidades locais, promovendo a integração e ação em rede de diferentes iniciativas, bem como articulações intersetoriais que otimizem recursos locais e potencializem impactos junto aos diferentes atores locais inseridos nas propostas desenvolvidas.

Esses elementos juntos geram a nossa percepção de que cada pessoa possui os saberes e os potenciais para mudar suas vidas e comunidades.

Ter como objeto o mapeamento e qualificação de ações presentes e ativas nos territórios, com a utilização de linguagens, valorização dos saberes e da cultura dos territórios é possibilitar maior inserção social, fortalecimento da cidadania e ampliação da capacidade de diálogo e interação entre os públicos e os diferentes interlocutores locais, propiciando trocas entre os indivíduo, as famílias e os serviços, o que vem favorecer as relações múltiplas, intergeracionais e institucionais nos territórios.

Considerando o caráter coletivo do projeto, os processos que geram participação são entendidos como suporte aos usuários e profissionais que também atuam na rede de proteção socioassistencial nos diferentes territórios da cidade, objetivando que as interações sejam múltiplas, embasadas conceitualmente e geradoras de autonomias, visando promover mudanças para os profissionais, usuários e parceiros, além do desenvolvimento de habilidades e fortalecimento das potencialidades de quem é demandante da proteção social nas diferentes realidades. Tratamos portanto de processo colaborativo, coletivo e participativo em todas as esferas, em projetos dessa natureza.

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Sá, 140 - Maracanã  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20090-000  
Tel: 55 21 2594 4595

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - Maracanã  
Centro - São Paulo  
CEP: 01209-000  
Tel: 55 11 2105 2129

Pacajus  
Av. José Lucio de Mendonça  
Cidade - Pacajus  
CEP: 62870-000  
Tel: 55 85 3446 0483

Este é um contexto bastante pertinente para as ações no âmbito da políticas públicas, que abarca a participação das organizações da sociedade civil e com fortes elementos do controle social e interação com os usuários dos serviços.

Nesse cenário, a narrativa, o reconhecimento e fortalecimento das lideranças locais, identificadas nas mulheres, nos jovens e nos grupos vulnerabilizados, é central para que juntos encontrem respostas locais, baseadas nas demandas percebidas, sentidas e vivenciadas e que explorem as alternativas, potencialidade e capacidades do território. Aspetos pensado, desenhado e implementado por quem vivencia cada necessidade local e não produções externas para serem adaptadas localmente. É o território e quem vive nele identificando, propondo e ampliando as capacidades locais.

No momento em que vivenciamos ainda o agravado contexto da pandemia da COVID-19, ações complementares que possam ser ofertadas aos diferentes públicos usuários dos serviços de assistência social e de outras políticas públicas se faz urgente.

Um cenário que nos aponta para evidente aumento dos índices de vulnerabilidade e pobreza das famílias, o que é imediatamente sentido entre os públicos da assistência social, nesse sentido, a junção de esforços para o fortalecimento da cidadania, como uma proposta como esta tratada pelo presente chamamento público, sim, gera oportunidades, contribui para o aumento da participação das comunidades nas decisões locais, promove descobertas de talentos, potencializa o protagonismo e ativa o valor e a riqueza presente em cada território, através das oficinas, das atividades de lazer, culturais e de preparação para o mercado de trabalho e geração de renda.

Assim, a realização de cursos, oficinas, feiras e outras ações promovidas pelas comunidades, sem dúvida fortalece as capacidade, mas acima de tudo, gera cidadania, o que em última análise, garante direitos e justiça social.

O Plano Diretor de 2015, por exemplo, sobre Arborização Urbana, na cidade do Rio de Janeiro, que serve como instrumento de planejamento municipal, por fixar as diretrizes necessárias para esta política, voltado para a implantação, monitoramento, avaliação, conservação e expansão da arborização urbana, incluindo a participação social no processo de gestão, como revela o documento<sup>1</sup> e vem contribuir para o aumento da qualidade de vida e fomento à sustentabilidade ambiental da cidade. Este é um bom exemplo de mecanismo mobilizador e que engaja as comunidades em prol do bem comum e deixa marcado como e de que forma cada morador daquele local pode contribuir e incidir sobre esta pauta, elemento fundamental para garantir participação e engajamento social de todas as gerações de uma localidade, viato que,

<sup>1</sup> <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4683370/4190252/PDAU.pdf>

“Deverá ainda contribuir para a construção de um ambiente urbano reconhecido e valorizado pela população local, bem como para proporcionar uma maior compreensão do valor da arborização junto ao poder público e sociedade, seja na instância paisagística, ecológica, sociocultural ou socioeconômica. O Plano também deverá atuar como um instrumento de caráter integrador de ações dos diversos órgãos da administração municipal na gestão da arborização urbana carioca, preenchendo as lacunas no processo de gestão.”

O que marcamos nesse enunciado é que participação, a ocupação dos espaços urbanos, a circulação da população pela cidade, irá favorecer a integração dos territórios com a cidade e com os serviços, por reconhecerem seu valor e o legado que podem deixar para cidade.

**a. Conceitos e métodos para o sentido da operacionalização do projeto**

Sobre alguns conceitos-chaves: INOVAÇÃO, INTERGERACIONALIDADE, REDE e INTERSETORIALIDADE.

**Inovação** - para o CIEDS inovação é considerar um elemento limitante de um processo como oportunidade para se gerar uma estratégia de superação, transformação de resultados que gerem lições aprendidas e, por conseguinte, resultados que gerem mudanças na intervenção ou na realidade. Uma forma de atuar que requer cooperação e compartilhamento de ideias para que os resultados planejados sejam alcançados com sucesso, com múltiplos saberes, conhecimentos e inteligência, ou seja, um agir coletivamente.

Ilustramos a ideia de inovação dos Professores Gregório Varvakis e Paulo Dias<sup>2</sup>, com os seguintes entendimentos:

INOVAÇÃO = NOVA SOLUÇÃO + AÇÃO + RESULTADO IMPACTANTE

“A expressão “nova solução” está relacionada ao que vai ser desenvolvido, na forma de ideia ou conceito, que evoluirá para um projeto. Em “ação” temos todas as etapas necessárias para que a inovação se materialize. Quanto ao “resultado impactante”, entendemos que é elemento obrigatório para que algo possa ser considerado uma inovação. O lucro é um dos principais resultados esperados da inovação, mas não é o único. Em uma organização sem fins lucrativos o resultado é medido em termos de impacto na sociedade.”

<sup>2</sup> <https://www.passeidireto.com/arquivo/17762955/introducao-a-gestao-da-inovacao-amostra>

Os processos geradores de resultados que impactam, também se destinam a gerar conhecimentos diversos. Pressupondo haver uma vasta metodologia e ferramentas disponíveis para se obter dados e informações orientadoras para serem compartilhadas, servirem como base de aprendizagens e de lições aprendidas.

**Intergeracionalidade** – relação entre distintas gerações, que inicialmente se estabelece através da família, que conta com o apoio emocional deste entes – pais, filhos, netos - com os avós. Esta é uma relação que irá variar em níveis que pode ser de solidariedade (afetiva), tendo uma cadeia de sentimentos positivos entre pais e filhos. Este portanto é um conceito que emerge da solidariedade, sugerindo que pais investem mais emocionalmente em suas relações do que os seus filhos (Bengtson & Kuypers, 1971).<sup>3</sup>

**Redes** - Para alguns autores, as REDES são estruturas complexas, pautadas por valores e/ou objetivos comuns, predominantemente descentralizadas. Identificam situações-problema pelos atores participantes e agem no sentido da cooperação de esforços. Outros autores vão apontar que trata-se de uma espécie de contrato social em prol de um interesse comum. Dependendo da forma que tomam essas características, as redes de organizações sociais podem assumir diferentes configurações, sendo que, enquanto uma rede pode ter como motivação a discussão de um tema determinado, não estando diretamente vinculada a nenhuma localidade específica, outra rede pode ter uma relação direta com o local onde atua. Há, ainda, as redes que têm como função articular diversas organizações sociais para ganhar força como grupo.

Características: formar linhas que ligam pontos, não preenchendo o espaço no seu conjunto, sendo em alguns casos, as possibilidades de organização do espaço. Podem variar sendo desde um ponto de encontro/espço de reunião para discussões sobre um determinado tema até estruturas formalizadas com organizações-membros, membros individuais, projetos e um secretariado próprio. Isso porque redes podem evoluir desde pequenos conglomerados, formais ou informais, até organizações mais institucionalizadas. Alguns estudos definem ainda, como atuação em REDE, quando as instituições atuam de forma territorial ou geográfica, aglutinando parceiros num espaço específico, como município ou bairro, a fim de tratar diversos tipos de problemas enfrentados. Essa classificação, por sua vez, permite demonstrar as instituições com "Perfil Linha de Frente", mais alinhado como característica basilar de articular o território.<sup>4</sup>

<sup>3</sup> <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/32760/23382> – citando: Bengtson, V., & Kuypers, J. (1971). Generational difference and the developmental stake. *International Journal of Aging and Human Development*, 2, 249–260. doi:10.2190/AG.2.4.b

<sup>4</sup> Fundação Itaú Social (2017-2018) - Laboratório de Estudos do Setor Público (LESP/UNICAMP). Pesquisa sobre Atuação em Rede de Organizações da Sociedade Civil Relatório Final SETEMBRO DE 2019.

**Intersetorialidade** - ao mesmo tempo que incorpora a ideia de equidade, integração e territorialidade, perpassa as diferentes políticas setoriais como uma lógica de gestão, rompendo com modelos fragmentados em prol de um novo modelo norteador que vise a superação da fragmentação, ofertando ações conjuntas com outras políticas setoriais destinadas à proteção e inclusão social, bem como o enfrentamento das expressões da questão social, tendo a participação de todos os atores envolvidos para a consolidação dos direitos sociais.<sup>5</sup> Neste campo, ainda existe um "um rol de desafios teóricos e práticos que interferem diretamente no processo de implementação de ações intersetoriais no nível local." A intersetorialidade pressupõe ainda a formulação e respostas estratégicas de gestão integrada e articulada, que partem de uma análise global sobre as vulnerabilidades e desigualdades sociais, problemas estruturais que afetam a dinâmica dos indivíduos e das famílias e, dessa análise gera as bases para o desenho e a promoção de políticas, programas, projetos e práticas interdisciplinar, territorial, em rede e que visam romper com as fragmentações e a focalização da implementação de políticas públicas e conseqüentemente o alcance de melhores resultados<sup>6</sup>

**b. Dificuldades e desafios encontrados**

Dentre as dificuldades e principais desafios para a consolidação de uma ação com tantos interlocutores e com tantas nuances apresentamos:

1. A superação do paradigma de que as comunidades são desprovidas de potencialidades;
2. Sensibilização e aproximação de novas lideranças e entidades para os processos de mobilização e atuação em rede nos territórios;
3. Trabalho intersetorial e integralidade, articulando diferentes serviços públicos do território para um trabalho focado na promoção, potencialização e adesão da comunidade nas ações propostas localmente;
4. Cenário mundial da pandemia da COVID-19.

**c. Alternativas propostas para alguns dos desafios**

A superação do paradigma de que as comunidades são desprovidas de potencialidades - entendemos como um desafio permanente das políticas públicas e ações propostas pela sociedade civil, com mudança que devem ocorrer paulatinamente no universo da micropolítica, por meio das ações cotidianas a partir dos esforços empreendidos, que contribuem para o reconhecimento dos seus direitos e do entendimento de que há diferenças, portanto não um só caracterização as comunidades por aquilo que falta nelas, mas a partir das sua

<sup>5</sup> Os desafios da intersetorialidade no âmbito do SUAS - Blog do GESUAS - pesquisado em 28/07/2021.  
<sup>6</sup> Cunill-Grau, N. La intersectorialidad en las nuevas políticas sociales. Un acercamiento analítico-conceptual. In: Gestión y política pública, volume XXIII, n.1, 2014.

Rio de Janeiro  
Rua do Pavão, 100 - São Carlos - RJ - 20110-010  
Centro - Fone: 2533-0000  
CEP: 20110-010  
Tel: (51) 31 3394-4000

São Paulo  
Rua João Bonifácio, 550 - Vila Mariana  
Centro - São Paulo  
CEP: 05003-000  
Tel: (51) 21 7125-0019

Pacajus  
Av. Celso Luiz de Moraes, 2207  
Cristina - Pacajus  
CEP: 26570-000  
Tel: (51) 45 3545-0161

19/235

19

potencialidades. Nesse sentido conhecer os contextos, as realidades e os porquês destes distanciamentos entre o que é a realidade vivida e as condições vistas e sentidas por quem esteja de fora. A transformação deste paradigma também se dá pelos marcos simbólicos, assim, as experiências positivas evidenciadas e produzidas pelas comunidades não podem ser analisadas, sem antes se compreender o entrelaçamento entre essa categoria e seus efeitos frente a realidade concreta.

Trabalho intersetorial e integralidade, articulando diferentes serviços públicos do território para um trabalho focado na promoção, potencialização e adesão da comunidade nas ações propostas localmente - A lógica territorial é primazia do trabalho comunitário, para fortalecer os espaços coletivos de discussão das políticas públicas, de forma integrada, com o intuito de garantir unidade as decisões e lutas locais, visto que é o território, o espaço apropriado de construção coletiva e que reforçam a participação social, o desenvolvimento e para o acompanhamento das políticas públicas. É o espaço privilegiado assim, para promover o engajamento efetivo dos seus diferentes atores nas ações que visam promover debates com outros territórios e formular propostas de políticas para sanar as mazelas presentes nas comunidades. Desta forma, são necessárias estratégias de aproximação de diferentes interlocutores dos dispositivos públicos e comunitários, a realização de encontros de representações que fortaleçam a construção de uma rede ocupada por adolescentes, jovens, idosos, famílias em cada região da cidade unindo as diferentes políticas públicas e serviços.

### 3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Um conjunto de atividades serão organizadas para que gerem concretude ao processo de implementação do projeto. Nesse bloco de questões trataremos sobre os objetivos do projeto, metas, metodologia, monitoramento e avaliação, equipes, produtos e entregas e dessa forma consolidar os pressupostos do objeto deste chamamento público:

#### 3.1 OBJETIVOS

##### Geral

Atuar com caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de potencialidades que gerem ou potencialize a integração da rede socioassistencial, em cada território, para o desenvolvimento de ações de prevenção e atendimentos as situações de vulnerabilidade e risco social identificadas.

##### Específicos

- a) Gerar emprego e renda local, por meio da qualificação profissional dos "Agentes Sociocultural Carioca";
- b) Atuar de forma integrada com os centros de referência de assistência social - CRAS,

Rio de Janeiro  
Rua Coronel João Saraiva, 100 - B. Jardim  
Luz, 20.140-000 - Rio de Janeiro  
Tel: (21) 2512-1000  
Fax: (21) 2512-1000

São Paulo  
Rua José Estrelita, 100 - B. Jardim  
Luz, 05.140-000 - São Paulo  
Tel: (11) 2512-1000  
Fax: (11) 2512-1000

Facajus  
Av. José Carlos de Mendonça, 11  
Ins. It. Facajus  
CEP: 62.570-000  
Tel: (85) 3345-1000

20/235

- visando ampliar o acesso dos usuários aos demais serviços, programas e benefícios da assistência social;
- c) Ofertar oficinas diversas, que utilizem a cultura, a cultura corporal do movimento, o lazer e temáticas relacionadas a realidade de cada território, tendo nestas as ferramentas para potencialização da convivência comunitária;
  - d) Contribuir para a construção e o fortalecimento de vínculos entre os usuários dos serviços e os seus territórios;
  - e) Prevenir a ocorrência e promover o enfrentamento das situações de violação de direitos através da realização de campanhas e demais atividades coletivas voltadas às famílias dos usuários e suas comunidades;
  - f) Fortalecer os mecanismos de participação e seus pilares de transparência, tendo a tecnologia como principal instrumento de diálogo entre os territórios.

### 3.2 Metas

Abaixo apresentamos o QUADRO DE METAS propostas para este edital

Nº da meta	Descrição da meta	Resultados esperados	Monitoramento
1	Mapeamento quantitativo e georreferenciado	Mapa das ações/atividades existentes no município do Rio de Janeiro, nos territórios das 10 Coordenadorias de Assistência Social/CAS, que utilizam a linguagem da cultura e do lazer, como ferramenta de inserção social.	Publicação dos resultados
2	Qualificação "Agente Sociocultural Carioca"	Formação de 225 (duzentos e vinte e cinco)	Lista de presença; Certificados
3	Implantação dos Núcleos Cariocas	Formação de 75 Núcleos Cariocas, distribuídos pelas 10 CAS, respeitando o mapeamento	Publicação dos resultados e entrega de relatório
4	Divulgação	Material Gráfico e Redes Sociais	Relatório fotográfico

Rio de Janeiro  
 Rua Coronel João Satiro s. 28 - Br. Jardim  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20071-230  
 Tel: (51) 3347-4444

São Paulo  
 Rua José Benedito 250 - Br. Jardim  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 11033-000  
 Tel: (51) 21-2105-2224

Pacajus  
 Av. José Luciano de Albuquerque 1107  
 Centro - Pacajus  
 CEP: 26871-200  
 Tel: (55) 85-3343-0450

Nº da meta	Descrição da meta	Resultados esperados	Monitoramento
5	Atividades Socioculturais dos Núcleos Cariocas	Abertura e manutenção de 09 turmas, distribuídas entre três atividades distintas, com carga horária semanal de 02 horas por turma. Totalizando 18 horas semanais de atividades por núcleo.	Lista de presença
6		Atender 100 pessoas dia	Lista de presença
7	Distribuição de material de consumo aos núcleos	Materiais referente às atividades programadas para cada núcleo	Recibo de entrega
8	Realizar 01 (um) encontro mensal com a equipe gestora da Secretaria Municipal de Assistência Social	Encontros de avaliação e monitoramento de resultados	Lista de presença
9	Evento semestral de convivência familiar e comunitária, criando relações e conexões sociais, melhorando a comunicação entre indivíduos e grupos em seus territórios.	Evento de confraternização, com apresentações dos alunos, atendimentos de serviços públicos.	Lista de presença e relatório fotográfico.

### 3.3 Concepção Metodológica

Por definição, metodologia é uma ciência, uma disciplina que estuda os métodos. Faz parte de um processo de escolha de caminhos, estilos e procedimentos utilizados para atingir determinado fim, ao captar e analisar características, processos e orientar o encadeamento da sua utilização. A metodologia é também, um mecanismo democrático para ensinar e aprender, visto que ela além de apontar os caminhos (métodos) percorridos para se atingir objetivos, demonstra a vertente e os interesses que permeiam as articulações e a consolidação dos resultados alcançados.

Rio de Janeiro  
Rua Coronel Faria Seneval, 25 - Br. Andaraí  
Cidade - Rio de Janeiro  
CEP: 20041-070  
Tel: 55 21 7094-4936

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 256 - Br. Andaraí  
Cidade - São Paulo  
CEP: 01055-000  
Tel: 55 11 7095-2229

22/235

Pacajus  
Av. José Euclides de Mendonça, 1117  
Cidade - Pacajus  
CEP: 62870-000  
Tel: 55 81 3344-1047

Nossa atuação prima por metodologias participativas, embasadas por meio de avaliação construtivista onde se considera as opiniões dos diferentes atores envolvidos nas ações propostas e a partir de uma perspectiva que examina a interconectividade dessas ações e analisa os dados coletados para verificar informações e reinterpretar observações, permite que as conclusões sejam tanto qualitativas quanto quantitativas.

A nossa proposta político-pedagógica é baseada em quatro principais conceitos **(a)** Empoderamento, **(b)** Cooperação e **(c)** Conhecimento, amparado por um arcabouço de **(d)** Governança. Constitui-se numa tecnologia social desenvolvida pelo CIEDS, sendo aplicada em todas as atividades desenvolvidas pela organização, obtendo altos índices de aprovação e sucesso.

Ainda como avançado anteriormente em ações dessa monta e com essas características é fundamental a promoção da interlocução continuada com as políticas públicas correspondentes e instituições parceiras promovendo um modelo que garanta a intersetorialidade das ações. Para o CIEDS a interlocução com os atores públicos e privados é questão primordial se configurando num aspecto para fortalecer os vínculos da Rede de Atenção Psicossocial nos territórios.

A intersetorialidade, para Junqueira (2004)<sup>7</sup> constitui uma concepção que deve informar uma nova maneira de planejar, executar e controlar a prestação de serviços, de forma a garantir à população um acesso igual dos desiguais. Inojosa (2001)<sup>8</sup> define a intersetorialidade como a articulação de saberes e experiências para o planejamento, a realização de avaliação de políticas, programas e projetos, cujo fim é alcançar resultados cooperativos em situações complexas, a autora reforça que a intersetorialidade ou transectorialidade é *"expressão no campo das políticas públicas e das organizações, da transdisciplinaridade tal como tem sido discutida no campo do conhecimento científico"* (INOJOSA, 2001, p.102)<sup>9</sup>

Desse modo, a perspectiva apresentada pelo CIEDS é a promoção de ações conjuntas que promovam a intersetorialidade, articulando saberes e experiências, sejam da própria municipalidade ou da organização da sociedade civil organizada. Essas ações irão articular sistematicamente as redes constituídas nos territórios para garantir melhorias das condições concretas de vida, ampliação da autonomia, contratualidade e inclusão social de usuários dos serviços.

Assim, com vistas à consecução e efetivação dessa metodologia, para concretizar essas premissas em ação, estamos com olhar atentos para as atividades-macros previstas no objeto do projeto, que irá nos levar a atingir de forma eficiente, seus objetivos e cumprimento das

7 JUNQUEIRA, Luciano A. Prates. A gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 25-36, jan./abr. 2004.

8 INOJOSA, R. M. Sinergia em políticas e serviços públicos: desenvolvimento social com intersetorialidade. São Paulo, Cadernos FUNDAP, nº 22 - p.102-110. 2001.

9 Idem 07

Rio de Janeiro  
 Rua Coronel João Saraiva, 14 - Ilumina  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20041-030  
 Tel: 55 21 2094 4058

São Paulo  
 Rua João Bonifácio, 250 - Glória  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01029-000  
 Tel: 55 11 3175 2229

Pacajus  
 Av. José Luíz de Mendonça, 1107  
 Pacajus - Pacajus  
 CEP: 52570-000  
 Tel: 55 35 3726 0107

23/235  
 23

entregas, bem como serão balizares para as tomadas de decisões em todo processo de gestão do projeto, representado aqui, pela seguinte figura:



No processo de implementação do projeto, estão previstas ações que se configuram como pilares da gestão do projeto pelo CIEDS, quais sejam: instituição de processos com base no conceito de inovação em gestão; formação continuada das equipes e dos profissionais que atuam e monitoramento e avaliação de indicadores de processo e resultados da gestão.

Nesse conjunto de ações ora estruturadas serão formadas 225 (duzentas e vinte e cinco) pessoas, com a certificação de "Agente Sociocultural Carioca" e com esse contingente formado, criar 75 (setenta e cinco) "Núcleos Cariocas". Cada Núcleo irá atender 100(cem) pessoas por dia - totalizando 7.500 (sete mil e quinhentas) pessoas dia, entre crianças/jovens/adultos/idosos) de ambos os sexos, somando as ações dos 75 Nucleos.

Também nesse processo, a metodologia adota a consolidação das ações frente aos seus principais produtos que são os seguinte:

- ✓ **Mapeamento quantitativo e georreferenciado**
- ✓ **Qualificação de pessoas que realizam ações/atividades no município do Rio de Janeiro, nos territórios das 10 Coordenadorias de Assistência Social/CAS**
- ✓ **Implantação dos Núcleos Cariocas, com as suas respectivas atividades**

### 3.4 Produtos<sup>10</sup>

**Mapeamento quantitativo e georreferenciado.** Este será uma ação de responsabilidade dos Supervisores de Núcleo, mapeando as ações/atividades existentes no município do Rio de Janeiro, nos territórios das 10 Coordenadorias de Assistência Social/CAS, criado em um formato que viabilize a descoberta de ações empreendidas pela comunidade, com dados e georreferenciamento, tendo no mínimos as seguintes informações: Localização: endereço completo; número de ruas com moradias, comércios, espaço público ou privado; tipo do espaço (praça, quadra esportiva, salão de festas, igreja, escolas e etc.) Tipo de Atividade: esportiva, cultural, apoio social e educacional, Lazer e Qualidade de vida. A forma de aplicação do mapeamento será utilizando a linguagem da cultura e do lazer, como ferramenta de inserção social, de fácil entendimento para garantir a participação da comunidade, tendo

<sup>10</sup> EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 38/2021

Rio de Janeiro  
Rua José Bonifácio, 250 - andar  
Centro, São Paulo  
CEP: 01033-000  
Tel: 55 11 3094-4550

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - andar  
Centro, São Paulo  
CEP: 01033-000  
Tel: 55 11 3094-4550

Pacajus  
Av. José Bonifácio, 250 - andar  
Centro, Pacajus  
CEP: 26870-000  
Tel: 55 15 3745-0487

24/235

moradores como respondente ou mesmo como pesquisadores. O mapeamento deverá ser realizado em três fases principais: levantamento de informações, análise de dados para compor o diagnóstico e os seus resultados favorecer a junção de elementos para planejamento. O resultado do mapeamento irá possibilitar a visualização de espaços para a promoção da inserção social dos moradores de cada território, outros dados pertinentes.

**Qualificação de pessoas que realizam ações/atividades no município do Rio de Janeiro, nos territórios das 10 Coordenadorias de Assistência Social/CAS** – a qualificação desses usuários será um desdobramento do **Mapeamento quantitativo e georreferenciado**, terá como base conteúdos pautados na Política Nacional de Assistência Social e pelo SUAS - Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tendo obrigatoriamente a participação de representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social/SMAS. Da mesma forma será uma oportunidade que Conselheiros do Conselho Municipal de Assistências Social e representantes das Comissões Locais de Assistência Social nos 10 territórios da CAS e de outros Conselheiros residentes nos territórios.

Estas atividades de formação serão na modalidade presencial e distância (EAD), totalizando no mínimo 15 horas, gerando a certificação do **"Agente Sociocultural Carioca"**. Os conteúdos mínimos são: Política Nacional de Assistência Social - PNAS; Sistema Único de Assistência Social - PNAS; Os três níveis de proteção: proteção social básica e proteção social especial de média e alta complexidade; Canais e formas de denúncia contra violação de direitos (abuso sexual, trabalho infantil, maus-tratos); Avaliação de Impacto Social; Desenvolvimento de temáticas transversais; Instrumentos e processos de controle.

Estas formações terão carga horária de 60 horas, distribuídas entre presenciais e a EAD, sendo 15 horas presenciais e 5 EAD. Esta ordem de escolha irá depender da condição sanitária e das orientações das autoridades sanitárias municipais sobre os cuidados em decorrências da pandemia da COVID-19. Serão encontros duas vezes na semana com carga horária de 3:30h cada encontro. Os espaços utilizados para realização dos encontros serão aqueles disponíveis nos territórios, cedidos pelos parceiros públicos e privados atuando localmente.

**Implantação dos Núcleos Cariocas** – estes será a base para a realização das atividades socioculturais promovidas pelos **"Agentes Socioculturais Carioca"**, distribuídos nos territórios das 10 Coordenadorias de Assistência Social/CAS, utilizando-se das informações do **Mapeamento quantitativo e georreferenciado**, respeitando as características e demandas dos territórios, em especial naquelas regiões de maior vulnerabilidade e demandas territoriais. As atividades/ações dos **Núcleos Cariocas** serão desenvolvidas em praças, quadra esportiva, salão de festas, igreja, escolas, devidamente identificados e registrados pelo **Mapeamento**

Rio de Janeiro  
Rua Floriano Peixoto Saraiva, 68 - Br. Andaraí  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20094-030  
Tel: 55 21 3094 4815

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - Br. Andaraí  
Centro - São Paulo  
CEP: 01009-000  
Tel: 55 11 3109-0229

Facajus  
Av. José Luíz de Mendonça, 100  
Araçá - Araçá  
CEP: 62870-000  
Tel: 55 35 3746 2451

25/235  
25

**quantitativo e georreferenciado**, devendo garantir as necessárias condições de uso do espaço, com cuidado devido de prevenção e distanciamento.

Abaixo apresentamos os algumas atividades Socioculturais, constantes no edital deste chamamento:<sup>11</sup>

**Oficinas Socioeducativas** - Seu foco principal é o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e o protagonismo da população em situação de vulnerabilidade e/ou risco social referenciadas no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Possui como tema norteador as cinco dimensões do desenvolvimento local, solidário e sustentável: a dimensão ambiental, econômica, política, social e cultural. Diante dessas realidades, são desenvolvidas palestras e ações socioeducativas que contemplam a valorização dos talentos pessoais e coletivos, oportunizando a busca da autonomia e participação na transformação social, estimulando um desenvolvimento sustentável. A metodologia utilizada na oficina, é através das rodas de conversa, dinâmica de grupo, palestras e tem o objetivo de refletir em torno de um projeto pessoal de vida e adquirir maior participação nas problemáticas da comunidade, discutindo e tendo posicionamentos críticos perante a realidade em que se vive e os desafios do mundo contemporâneo. Além do desenvolvimento de competências para identificar situações de violação dos direitos essenciais do ser humano, a oficina proporciona também a aquisição de conhecimento, resgate da autoestima e através da convivência e dinâmicas propostas pelo “Agente Sociocultural Carioca”.

**Artesanato** - O objetivo é trabalhar a convivência e o fortalecimento de vínculos sociais, resgatar a autoestima e auxiliar no desenvolvimento do interesse em aprimorar os conhecimentos e oportunizar possibilidades de descobrir habilidades profissionais e com isso possibilitar a inserção no mercado de trabalho. A oficina de artesanato trabalha-se também o empoderamento e fortalecimento de vínculo das mulheres, através de dinâmicas realizadas nas oficinas em queo “fazer” é reconhecido como condutor do potencial criativo.

**Capoeira** - Através dos movimentos, da história e de fundamentos, a oficina de capoeira visa desenvolver capacidades de relacionamento corporal em situações diversas, tanto psicomotora e física, como afetiva e social.

Esta ação, e estimula e desenvolve aptidões físicas naturais, através do movimento espontâneo; Desenvolve as aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor; Propicia o desenvolvimento das qualidades físicas, objetivando a adaptação orgânica ao esforço físico; Estimula a capacidade de expressão individual por meio

<sup>11</sup> Idem.

Rio de Janeiro  
Rua do Rio de Janeiro, 250 - Maracanã  
Rio de Janeiro, RJ  
CEP: 20071-900  
Tel: (51) 3333-3333

São Paulo  
Rua João Benedito, 250 - Maracanã  
São Paulo, SP  
CEP: 01234-567  
Tel: (11) 3333-3333

Pacajós  
Av. João Benedito, 250 - Maracanã  
Pacajós, RJ  
CEP: 20071-900  
Tel: (51) 3333-3333

26/235 26

de movimentos criativos; Contribui para a formação e desenvolvimento de hábitos salutarres; Favorece a socialização; Desenvolve o gosto pela música e a criatividade relacionadas ao meio instrumental e pela própria necessidade para o desenvolvimento dessa qualidade; Igualdade de participação entre meninos e meninas sem faixa etária específica.

**Percussão** - Percussão em nível básico, com aulas expositivas, práticas e lúdicas. Usando instrumentos convencionais e não convencionais, proporcionando a oportunidade de vivenciar a experiência artística, fazendo parte de grupo de percussão. Ter como característica: Expressar-se musicalmente, em nível básico, através da percussão popular; Estimular o desenvolvimento e a ampliação de conhecimento em música fazendo uso da percussão em conjunto; Levar ao conhecimento de critérios relacionados ao domínio de técnicas para tocar instrumentos de percussão; Metodologia; Performance nos instrumentos de percussão popular em conjunto.

**Cultura corporal do Movimento** - A cultura corporal de movimento sendo uma prática corporal com seus conteúdos, pode contribuir tanto para o desenvolvimento psicomotor como para o desempenho em outras atividades da vida, estimulando sempre, novas habilidades corporais. Dentro do contexto da cultura corporal do movimento estão atribuídas as diferentes manifestações corporais, sendo assim, os esportes, jogos, danças, ginásticas, brincadeiras, lutas e rodas. Nesta perspectiva, o profissional terá liberdade de propor e acatar as manifestações locais no sentido de desenvolver atividades corporais variadas, conforme: aptidão, faixa etária, estrutura física e cultura local.



Foto: Acervo CIEDS.



Rio de Janeiro  
Rua Conde de São Paulo, 26 - Maracanã  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20074-000  
Tel: 55 21 3094 4555



São Paulo  
Rua José Bonifácio, 150 - Brás  
Centro - São Paulo  
CEP: 01005-000  
Tel: 55 11 3105 3229

Pacajus  
Av. João Augusto de Melo, 10  
Centro - Pacajus  
CEP: 2870-000  
Tel: 55 85 3746-0453



27/235

27

**Dança** - Os objetivos das oficinas para crianças e adolescentes são: fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário; assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã. Para as idosas os objetivos são: contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

**Terapia Funcional** - Através da prática de atividade física orientada e específica sob uma abordagem mais humanista e realista, promover o restabelecimento da autonomia, controle do corpo e prestar assistência a portadores de deficiência física. Promover também a saúde por meio de ações de prevenção das doenças.

Esse bloco de atividades visa o desenvolvimento de um laboratório de consciência social que estimule o resgate o conteúdo histórico, artístico e cultural do município e auxilie na prospecção de propostas para o desenvolvimento local por meio da metodologia do "mapa de identidades" desenvolvido pelo CIEDS.

1º Etapa: Estabelecimento de espaço físico para atividades

Pontos focais: Identificar espaço com condições adequadas e de fácil acesso para o público alvo do projeto

2º Etapa: Adaptação da metodologia do "mapa de identidades" para as condições sociais e territoriais da CAS

Pontos focais: Incluir consultoria de atores locais para pensar nas adaptações necessárias

3º Etapa: Divulgação do projeto e inscrição do público-alvo

Pontos focais: Realizar divulgação por redes sociais, equipamentos públicos e localizações estratégicas de concentração do público-alvo.

4º Etapa: Execução das atividades

Atividade 1: Encontros periódicos com jovens para mapeamento dos elementos de potência sociais positivas e vulnerabilidade social do território onde vivem

Atividade 2: Criação dos Planos Singulares de Vida dos jovens, uma ferramenta que auxiliará a eles pensarem prospecções de futuro e meios para atingir seus objetivos almejados.

Atividade 3: Intervenções socioculturais em diferentes pontos da cidade protagonizadas pelos jovens do projeto, envolvendo adultos e idosos, promovendo uma ação intergeracional e com base nos elementos históricos e culturais desenvolvidos durante a criação do mapa de identidades

Rio de Janeiro  
Rua Comendador Sará via 25 - Brás  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20041-140  
Tel: 55 21 3044 4055

São Paulo  
Rua João Benedito 250 - Brás  
Centro - São Paulo  
CEP: 01038-001  
Tel: 55 11 3105 2009

Pacajus  
Av. José Luiz de Menezes  
Cidade - Pacajus  
CEP: 42870-000  
Tel: 55 1851 3348 0487

28/235

**Abordagem:** Presencial de construção coletiva e protagonismo jovem

**Formato da atividade:** Encontros com atividades para formulação do mapa de identidades da juventude do território

**Periodicidade:** 1 encontro semanal

**Carga horária:** Cada encontro tem duração de 2 horas, podendo haver atividades para serem realizadas fora dos encontros, em casa ou no território.

**Público-Alvo:** Jovens e adultos e idosos, em situação de risco ou vulnerabilidade social cadastradas ou frequentadores dos serviços de assistência social do município.

**Número de participantes:** 100 jovens e adultos

**Futebol/Futsal Recreativo** - A prática de futebol e do futsal em registo não competitivo, recreativo ou de lazer, organizada sob a forma de jogos reduzidos, é caracterizada por esforços de intensidade moderada a intensa, permitindo induzir adaptações cardiovasculares, metabólicas e músculo esqueléticas nos praticantes. O futebol e o futsal recreativo estão associados a benefícios para a saúde de populações saudáveis e com condições clínicas (hipertensão arterial, diabetes mellitus, neoplasia da próstata e obesidade infanto-juvenil). Neste âmbito, surge como uma atividade alternativa para aqueles que têm contraindicações para prática desportiva de impacto e com intensidades moderada e vigorosa. Neste tipo de prática desportiva, o risco lesional é reduzido, em virtude de não haver competição formal e estruturada. Trata-se de uma prática menos mediática e de carácter mais informal que merece ser analisada do ponto de vista sócio-educativo.

Como forma de fortalecer o espaço da ação, o objetivo aqui é Implantar um Projeto Educacional e Socioesportivo, na modalidade Futebol e Futsal para beneficiar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, entre 09 e 17 anos, a fim de proporcionar desenvolvimento físico e social dos participantes e melhoria de sua qualidade de vida, envolvendo as seguintes etapas:

*1º Etapa: Identificação de espaço adequado para prática de esporte*

Pontos focais: Identificar localizações públicas abertas à circulação ou fechadas, tal como potências instituições privadas que possuam espaço adequado para prática de esportes

*2º Etapa: Organização da logística e aquisição de equipamentos para prática de esporte*

Pontos focais; Como levar bola, cones e demais itens para treinamento de futebol e quais itens precisam ser adquiridos (bola, luva, uniforme, cone, redes etc).

*3º Etapa: Divulgação e cadastramento dos participantes*

Pontos focais: idade, análise socioeconômica, análise da situação escolar e análise de perfil. As vagas serão divulgadas por redes sociais, equipamentos públicos e privados da cidade.

*4º Etapa: Execução das atividades*

Rio de Janeiro  
Rua Celso de Faria, 250 - 8º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01048-000  
Tel: (11) 3044-4455

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - 8º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01048-000  
Tel: (11) 3044-4455

29/235

Facajus  
Avenida...  
CEP: 01048-000  
Tel: (11) 3044-4455

**Atividade:** Encontros semanais para práticas esportivas em quadra poliesportiva e orientação pedagógica coletiva e individual que auxiliem os jovens em situação de vulnerabilidade social na construção de alternativas para seu desenvolvimento futuro.

**Abordagem:** Presencial de fomento à atividade física e promoção à saúde, bem-estar e qualidade de vida. Fortalecimento de sentimentos pertencentes à coletividade, valorização da solidariedade e promover consciência cidadã na fase de desenvolvimento das crianças e adolescentes.

**Formato da atividade:** Encontros semanais para treinamento de práticas esportivas de futebol e orientação socioesportiva,

**Periodicidade:** 1 encontro semanal

**Carga horária:** Cada encontro tem duração de 2 horas.

### 3.5 Cronograma de Atividades

Atividades	MÊS												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Seleção e contratação de equipe	█												
Contratação de serviços especificados													
Capacitação para ambientação das equipes	█												
Mapeamento quantitativo e georreferenciado dos territórios	█	█											
Desenvolvimento do mapeamento para os territórios			█										
Qualificação - Agente Sociocultural Carioca	█	█											
Elaborar e divulgar a Grade de horários das oficinas				█			█			█			
Planejamento pedagógico das oficinas			█	█									
Aquisição dos insumos e materiais necessários à implantação do projeto	█			█			█			█			
Divulgação das atividades e horários													█
Efetuar inscrições iniciais	█												
Monitoramento e avaliação dos resultados.				█			█			█			
Captação de beneficiários	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Redistribuição de núcleos que não atingiram o resultado esperado				█			█			█			
Reuniões Intersetoriais (CRE, CRAS, Eporte e Lazer, Cultura, etc.) para avaliar os resultados	█		█	█			█		█		█		
Ajustar e divulgar a Grade de horários das oficinas				█			█			█			
Efetuar inscrições complementares													█
Realização de pesquisas de satisfação		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Elaboração e apresentação de relatórios de atividades		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Realização de Eventos						█							█

Rio de Janeiro  
Rua do Centro de M... 25 - Maracanã  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-000  
Tel: (51) 21 3794 4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - Vila Mariana  
Centro - São Paulo  
CEP: 04563-000  
Tel: (51) 21 3794 4555

Pacajus  
Rua...  
CEP: 08010-000  
Tel: (51) 21 3794 4555

30/235

30

### 3.6 Monitoramento e Avaliação das ações

A estratégia de monitoramento será construída segundo os princípios da incorporação de múltiplos atores, inclusive, o ponto de vista dos usuários e construção de sínteses significativas, que possam fornecer aos múltiplos atores (Governo, comunidade, ONGs, sociedade, empresas) elementos para a ação voltada ao desenvolvimento, num processo contínuo de aperfeiçoamento de percepções e análises sistêmica, buscando identificar e incorporar tanto os elementos internos quanto os externos, de forma a captar adequadamente as diversas características da situação avaliada e as circunstâncias sob as quais o processo opera; e a sua correlação com a política pública.

Considerado este arcabouço, os pressupostos da avaliação aqui, embasa o nosso percurso para o monitoramento e avaliação das atividades e resultados do projeto. E para tanto, demandam de um conjunto de indicadores, procedimentos, instrumentais e ferramentas de gestão. Estes indicadores serão predominantemente utilizados seguindo o seguinte encadeamento de análise:



Esse conjunto organizado de pressupostos possuem representações e se expressam por diferentes atividades, mecanismos de controles e registros decorrentes do processo de monitoramento e avaliação, que aqui está desenhado, com procedimentos, execução e com diferentes documentos previamente elaborados e aprovados, conforme listados:

**Relatório Técnico; Avaliação de Satisfação dos participantes do projeto; Reuniões de acompanhamentos do trabalho; Avaliação dos encontros; Reunião com os participantes do projeto.**

Importante ainda destacar que também são criados alguns indicadores e estes atendem a gestão do projeto, de acordo com o escopo de cada proposta e estes representam indicadores-chave que aqui apontamos de forma resumidas e que podem ser de: *acompanhamento* - métricas que monitoram metas desenhadas para acompanhamento de resultados, a partir de KPI (marcadores de desempenho), base para que o gestor entenda se as estratégias adotadas

estão funcionando e dessa forma, mensurar os reflexos das decisões tomadas. Os indicadores possuem ainda as seguintes funções: a- **indicador de eficiência** que mede em última análise o processo produtivo de um projeto, ou seja, os produtos decorrentes da sua implementação; b - **indicador de eficácia** aponta para o que qualifica efetivamente os resultados do projeto e c - **indicador de efetividade** demonstra os efeitos e impactos resultantes das ações do projeto.

Esses aspectos até aqui apontados sugerem para gestão uma maneira mais dinâmica e eficiente, com demonstração dos avanços do projeto e que terão rebatimento direto e as mudanças efetivas para os diferentes atores implicados nas ações promovidas pelo projeto.

### 3.7 Indicadores de Acompanhamento

- ✓ Número de reuniões realizadas/mês;
- ✓ Número de participantes das atividades promovidas pelos "Nucleos Cariocas"/mês;
- ✓ Percentual de não concluintes das formações (calcular evasão);
- ✓ Percentual de participantes com nível de satisfação sobre as ações do "Nucleo Carioca" do seu território, sendo esta acima de 70%, na pesquisa de opinião.

### 3.8 Materiais e serviços diversos - custeio operacional

O CIEDS detem espaços adequados e estruturado de forma compatível, como descrito abaixo e conforme orientado no edital:

Salas para atuação das equipes, ações pedagógicas e equipamentos adequados; sanitários para os funcionários; apoio logístico e almoxarifado; observar as normas de segurança sanitária, de instalações prediais e de acessibilidade, além de manter atualizadas as licenças emitidas pelas autoridades competentes.

Deverá ainda garantir os materiais de consumo e permanente, tal como, os serviços necessários (pedagógico, administrativo, transporte, conectividade, dentro outros), de maneira qualitativa e quantitativa, a fim de assegurar o bom funcionamento da oferta de prestação do serviço.

### 3.9 Formas de Apresentação dos Resultados

A comprovação da execução deverá ser realizada através da entrega do Relatório de Gestão, no formato impresso e em mídia digital, contendo indicadores de desempenho e das metas alcançadas. As ações consolidadas devem ser organizadas e apresentados de forma que se permita avaliar seu escopo, objetivos, metas, o gerenciamento do tempo, do custo e da qualidade do serviço prestado. Para tanto as entregas deverão ser realizadas por meio de relatórios mensais descritivos especificando as ações realizadas, seus objetivos das ações, o detalhamento das atividades, os avanços, os desafios e as boas práticas identificadas no

Rio de Janeiro  
 Rua...  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20042-001  
 Tel: 55 21 3034 4595

São Paulo  
 Rua...  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01000-000  
 Tel: 55 11 3101 2239

Pacajus  
 Av. ...  
 Centro - Pacajus  
 CEP: 34471-000  
 Tel: 55 160 3345 0481

32  
 32/235

período de execução mensal, dentre outros registros.

Os relatórios serão apresentados mensalmente, contendo como anexos todas as formas de registros realizados, tais como fotos, vídeos e os links das mídias sociais quando houver essa forma de registro. A entrega dos relatórios permitirá qualificar o gerenciamento das ações, garantido a entrega dos produtos previstos em conformidade com o solicitado, planejado, os recursos disponíveis e a sua aplicação.

Abaixo, serão detalhados alguns instrumentos que darão visibilidade ao que for produzido ao longo dos 12 meses de implementação das ações, a saber:

**Relatório Técnico:** instrumento que irá registrar o desenvolvimento do projeto, apontar os destaques do período, metodologias e novas abordagens promovidas pelas equipes, avanços do trabalho com os jovens e potenciais de replicabilidade, este será mensal.

**Dashboards do Projeto:** irá apresentar de forma executiva e visual as informações e indicadores do projeto que demonstrem os resultados e os dados relevantes e estratégicos que levaram ao alcance dos objetivos e cumprimento das metas.

**Relatório de Prestação de Contas:** a prestação de contas deverá atender as especificações do edital de chamamento público, fazendo constar os elementos que permitam a gestão avaliar o andamento ou concluir pela plena execução do objeto, contendo seus impactos econômicos ou sociais e suas comprovações, a partir de uma "descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas."<sup>12</sup>

**Avaliação de Satisfação dos participantes do projeto:** instrumento que irá medir e colher as percepções dos participantes, gestores, equipe e parceiros sobre o projeto, seus pontos frágeis, os sinais de mudanças que podem ser implantadas, as potencialidades, além da capacidade de atuação e articulação em rede intersetorial, sendo aceita 70% de satisfação na pesquisa de opinião sobre o projeto.

**Celebração:** encontros para comemorar os resultados positivos e fortalecer redes, com instituições, serviços, comunidades, visando ampliar o leque de relacionamentos, serviços e fortalecer a rede local para inclusão, acesso e reinserção dos moradores.

**Diálogo sobre o Trabalho:** Como estratégia mensal para problematização e análise das situações cotidianas vivenciadas pelas equipes e para estabelecimento da parceria e relação horizontal sobre o trabalho, o CIEDS adota o diálogo sobre o trabalho (DT), que é uma metodologia inovadora para gestão de projetos que vem implementando. A ferramenta tem o objetivo de qualificar o processo de trabalho e garantir unidade no acompanhamento das ações entre diferentes níveis de gestão, visando à construção de um processo de trabalho compartilhado e interdisciplinar, de maneira a romper com práticas isoladas e promover um

<sup>12</sup> Idem.

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Silva, 28 - Br. 1m 1p  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20041-010  
Tel: 55 021 3294 4855

São Paulo  
Rua João Benedito, 250 - Vila Anália  
Centro - São Paulo  
CEP: 01033-000  
Tel: 55 011 3115 2029

Pacajus  
Av. João Luiz de Mendonça, 1107  
Cidade - Pacajus  
CEP: 62870-000  
Tel: 55 185 374 4451

planejamento colaborativo entre o projeto e seus interlocutores. No DT, é oferecido ao planejamento das ações uma perspectiva externa ao processo de trabalho pela presença do responsável técnico e representante do CIEDS no território. Adota-se soluções inovadoras através da aproximação de todos os níveis de gestão com a realidade dos projeto. Para a macrogestão, as informações colhidas sobre a dinâmica do processo de trabalho e do território, permiti a validação e levantamento de indicadores para análise do desenvolvimento individual das equipes, tal como a avaliação da implementação desta política como um todo no município. Durante o encontro, são discutidas as diferentes dimensões da implementação do projeto, dentre eles: Jovens, equipes, parceiros – momentos em que são explorados os conhecimentos, perfis e atitudes dos profissionais para potencializar as sua habilidades existentes e caso seja necessário, a ampliação do repertório do trabalho colaborativo e em equipe, promover uma comunicação mais ágil, o estímulo a iniciativa e inovação, além de resguardar que o projeto seja desenvolvido num modelo de relação dialogada, favorecendo a ambiência, a convivência e gerando melhor governança para o processo de monitoramento e avaliação, a formação de rede, formalização de parcerias, orientação e melhorias nos planejamentos, compartilhamento dos resultados, elaboração de estratégias inovadoras que contribuam para o atendimento das principais demandas de maneira a impactar positivamente no trabalho enquanto oportunidade que busca fortalecer a política e as ações para as juventudes e proomover cidadania.

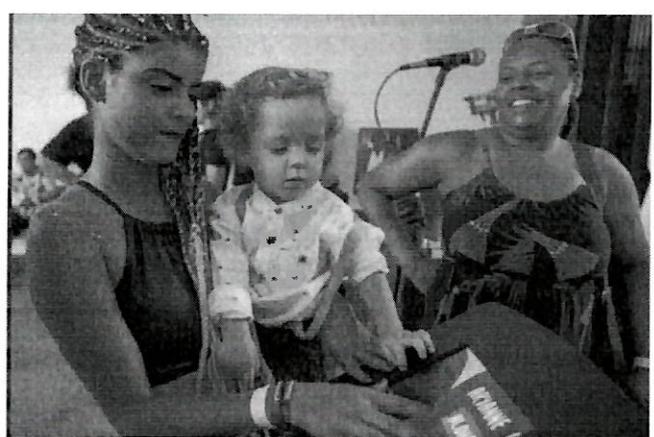


Foto: Acervo CIEDS

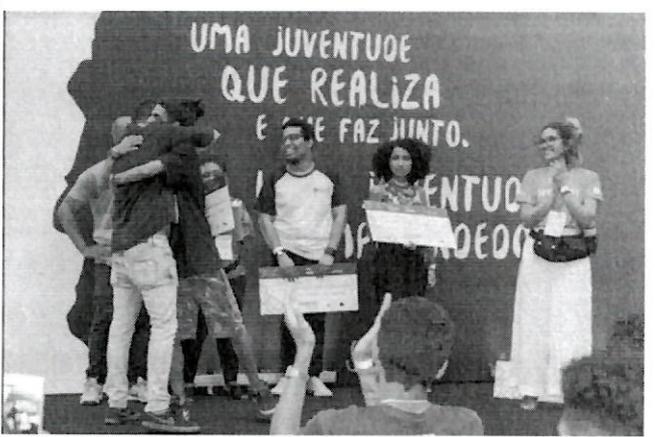


Foto: Acervo CIEDS

### 3.10 Equipes para implementação do projeto

Os recursos humanos deverão ser selecionados de acordo com os perfis de conhecimento e experiência, necessário ao desempenho das funções específicas a que se destinam. Todos os profissionais deverão ter um conhecimento básico sobre a Política Nacional de Assistência Social. O conjunto de profissionais que irá compor esse projeto envolve:

Profissionais	Quantitativo Mínimo
Coordenador Geral - <b>Coordenador I</b>	01
Coordenador de Projeto - <b>Coordenador II</b>	01
Assessor Técnico - <b>Assessor I</b>	01
Assessor de Logística - <b>Assessor II</b>	01
Supervisor de Núcleo - <b>Supervisor II</b>	10
Agente Sociocultural Carioca (Profissional de Educação Física/Instrutor) - <b>Auxiliar I</b>	75
Agente Sociocultural Carioca (Oficineiro) - <b>Auxiliar II</b>	75
Agente Sociocultural Carioca (Articulador Social) - <b>Auxiliar II</b>	75
Mídias/comunicação - <b>Assistente I</b>	01
Assistente Social - <b>Assistente I</b>	02
Pedagoga - <b>Assistente I</b>	02
Psicóloga - <b>Assistente I</b>	02
Supervisor de Monitoramento - <b>Supervisor I</b>	1
<b>Total de Profissionais</b>	<b>247</b>

#### 3.10.1 Processo Seletivo e Contratação dos profissionais para o projeto

**Salários** – as remunerações se apresentam por funções, de acordo com os valores estabelecidos, por este edital, que norteia a Planilha de Custo referencial para os repasses.

**Modalidade de contrato** – todos os profissionais serão contratados de acordo com o que é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Inicia-se por um contrato de experiência de até 90 dias e será avaliado no período de quarenta e cinco e noventa dias, o que não recai nenhum prejuízo ao trabalhador, considerando está amparado em lei.

O processo seletivo, será amplamente divulgado em diversos canais de comunicação, redes sociais, universidades, escolas, entre outros, visando a transparência e a ampla concorrência dos candidatos, visando a captação de perfis de acordo com a especificidade do trabalho.

O processo seletivo contemplará algumas etapas, sendo que estas variam de acordo com as necessidades de cada cargo, porém deve sempre obedecer a pré-requisitos estabelecidos, nos processos seletivos adotados pelo CIEDS, podendo constar de um ou mais das seguintes etapas:

- análise de currículo;
- apresentação dos candidatos para falar sobre suas experiências, conhecimentos e habilidades relacionadas ao trabalho e característica de formação para cidadania;

Rio de Janeiro  
Rua... 28 B...  
...  
... 4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio 250...  
...  
... 2279

Pacajus  
Av. José Luiz de Melo...  
...  
... 441

35/235

- esclarecimentos sobre a vaga (carga horária, salário e benefícios), atribuições do cargo, condições de trabalho, perfil necessário para a vaga;
- aplicação de questionário que variam entre análise de uma situação problema, ou a realização de um teste prático;
- entrevista individual e/ou em grupo.

Os processos seletivos ocorrem preferencialmente, no CIEDS, presencialmente, caso seja necessário, em decorrência da pandemia da COVID-19, outras estratégias podem ser adotadas para a realização dos processos seletivos, utilizando recursos audiovisuais, plataformas de comunicação por vídeo, como Google Meet, Zoom, WhatsApp, entre outros.

Após a finalização do processo seletivo, os procedimentos administrativos seguem um fluxo de trabalho organizado pelo CIEDS e pressupõe a apresentação de uma planilha de contratação constando os dados necessários para a contratação. No dia da contratação o candidato dará ciência das suas atribuições/responsabilidades e receberá uma cópia por escrito.

O questionário usado nos processos seletivos e o roteiro do processo, embora sejam instrumentos formais criados pelo CIEDS, poderão ser adequados as sugestões da Sec-JUV-RIO para melhor atendimento ao perfil procurado e a demanda de contratação.

**OBS.:** o auxílio-deslocamento (vale-transporte) é previsão legal. O CIEDS fará o controle desses desembolsos por meio das folhas de ponto, de modo que serão creditados os dias em que o profissional irá trabalhar no mês subsequente. Quanto ao auxílio-deslocamento, conforme previsão legal, desconta-se 6% da remuneração básica do profissional ou o valor do vale-transporte, o que for menor. Os cálculos para estabelecimento do quantitativo de vales, considera a distância entre a residência do profissional e o seu local de trabalho, sendo garantido por lei, o auxílio-deslocamento para ir e voltar.

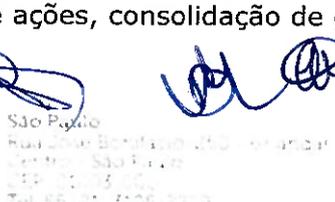
**Coordenador Geral**(Coordenador I) - Profissional de nível superior com vasta experiência em gestão, coordenação, supervisão e análise de projetos. Responsável por Coordenar a fase de estruturação do projeto; monitorar as atividades desenvolvidas a fim de garantir a boa execução do objeto pactuado; dialogar constantemente com o interlocutor SMAS, bem como auxiliar os demais profissionais na execução das atividades por ele desenvolvidas; acompanhar e monitorar de forma periódica as atividades desenvolvidas no projeto; e assegurar a visibilidade do projeto, utilizando as orientações de identificação visual do projeto.

**Coordenador de Projeto** (Coordenador II) - Profissional de nível superior com vasta experiência em gestão, coordenação, supervisão e análise de projetos, responsável pela elaboração do planejamento estratégico do projeto para a implementação, elaboração de relatórios gerenciais, acompanhamento das metas do projeto, fiscalização da prestação de contas e realização de reuniões de equipe.

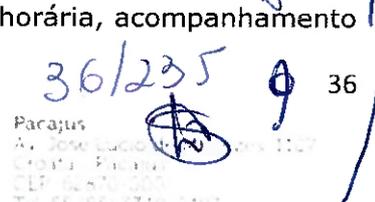
**Assessor Técnico** (Assessor I) - Profissional de nível superior responsável pelo planejamento estratégico dos núcleos, calendário de ações, consolidação de grade horária, acompanhamento



Rio de Janeiro  
Rua do Sinal, 100 - Sala 100 - Centro  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 20031-000  
Tel: (51) 21-7094-4555

São Paulo  
Rua José Bonifácio, 100 - Jd. Paulista  
Centro - São Paulo - SP  
CEP: 01303-000  
Tel: (51) 21-7094-4555



36/235 9 36  
Paraguá  
A. José Luciano de F. 1107  
Cidade - Paraguá - MS  
CEP: 79000-000  
Tel: (51) 80-3748-1181



do monitoramento do projeto.

**Assessor de Logística** (Assessor II) - Profissional de nível médio responsável pela guarda, distribuição e controle de material do projeto, monitoramento do almoxarifado, elaboração de relatórios de entrada e retirada de material, bem como apresentação de relatórios de resultado.

**Supervisor de Núcleo** (Supervisor II) - Responsável pelo mapeamento e pela fiscalização das atividades dos núcleos, elaboração de relatório fotográfico, acompanhamento da elaboração das fichas de chamada e inscrição.

**Agente Sociocultural Carioca** (Auxiliar I) - Profissional de nível superior em Educação Física, registrado no CREF, responsável pela organização, condução e desenvolvimento das atividades no núcleo, pela elaboração do plano de aula das atividades, pelo controle de frequência dos beneficiários, pelo preenchimento dos instrumentos de trabalho, participação em reuniões e capacitações. Devidamente qualificado e certificado como "**Agente Sociocultural Carioca**".

**Agente Sociocultural Carioca** (Auxiliar II) - **Oficineiro:** Profissional de notório saber, com ampla experiência prática, devidamente comprovada, qualificado e certificado como "**Agente Sociocultural Carioca**", responsável pela realização das oficinas socioculturais.

**Agente Sociocultural Carioca** (Auxiliar II) - **Articulador Social:** Profissional de notório saber, com ampla experiência prática da realidade do território, ou seja: deve possuir conhecimento sobre a geografia, sobre a cultura e sobre a comunidade onde o núcleo está localizado, auxiliando na captação dos alunos, fidelização, realização de eventos, captação de parceiros. Profissional responsável pela gestão de campo, supervisão das atividades nos núcleos da sua área destinada, fiscalização dos eventos, levantamento de necessidades dos núcleos, recolhimento de instrumentos, formulários.

**Coordenador de Mídias** (Assistente I) - Profissional de nível médio responsável pela divulgação, programação visual, identificação, comunicação e mídias sociais, registro fotográfico, vídeos das atividades do núcleo, elaboração do plano de divulgação e apresentação mensal de relatórios que evidenciem a execução.

**Assistente Social** (Assistente I) - Profissional de nível superior, responsável pela diretriz de captação dos beneficiários do projeto, avaliação do perfil socioeconômico dos beneficiários, apresentação do nível de vulnerabilidade, encaminhamento para rede de parcerias, conforme demanda.

**Pedagogo** (Assistente I) - Profissional de nível superior, responsável pela condução, desenvolvimento e organização pedagógica das atividades, planos de unidade e plano eventos, prestando auxílio aos demais profissionais.

**Psicólogo** (Assistente I) - Profissional de nível superior, devidamente registrado no respectivo conselho, responsável pela avaliação do perfil psicológico dos beneficiários e auxílio aos

Rio de Janeiro  
 Av. Coronel Heitor Sávia, 28 - Br. Andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20021-030  
 Tel: 55 21 3034 4555

São Paulo  
 Rua José Bonifácio, 250 - Br. Andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01033-000  
 Tel: 55 11 3113-2227

Pacajus  
 Av. José Luciano de Mendonça, 1077  
 Gruta - Pacajus  
 CEP: 22970-000  
 Tel: 55 14 3348 2457

37/235 37





demais profissionais no desenvolvimento das atividades.

**Coordenador de Monitoramento** (Supervisor I) - Profissional de nível superior, responsável pelo desenvolvimento, organização e condução do monitoramento e avaliação contínua de **impacto**.

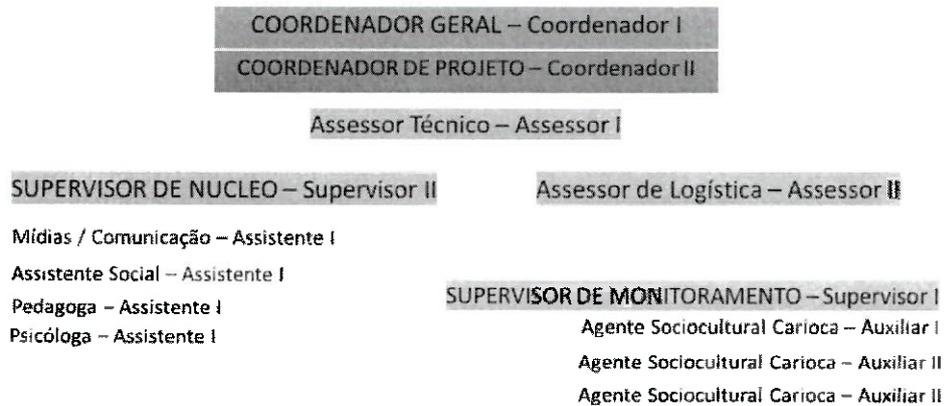
### 3.10.2 Supervisão e Monitoramento

Será nomeada por Resolução da Secretaria Municipal de Assistência Social uma Comissão de Monitoramento e Avaliação - CMA e uma Comissão Gestora da parceria. Os resultados atingidos com a execução do contrato serão analisados pela CMA a partir de Relatórios de Gestão, que deverão ser

### 3.10.3 Fluxograma da Gestão do Projeto

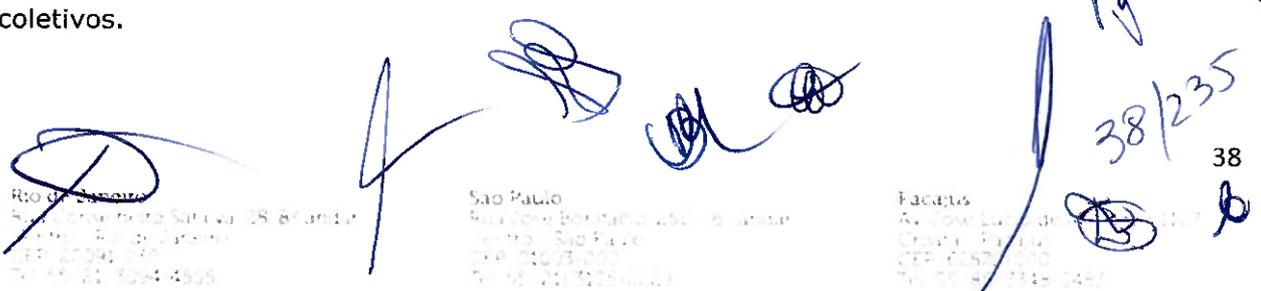
Para a gestão das ações, o fluxograma adotado, envolve as diferentes interlocuções que devem ser feitas para a implementação do projeto, nesse sentido, abaixo descrevemos o que convencionamos chamar de Fluxo de Direções de Trabalho:

#### FLUXOGRAMA DO DIRECIONAMENTO DE TRABALHO



### 3.10.4 Qualificação da Equipe de Gestão do CIEDS

O CIEDS disponibiliza uma equipe técnica e suporte operacional para a realização das ações, garantindo ao apoio de diferentes formas aos projetos. Nessa estrutura possui um conjunto variado de profissionais de diferentes formações. Ainda, contamos com profissionais engajados em ações políticas e sociais, seja como ativistas ou colaboradores em movimentos, bem como participantes ativos em defesa de direitos e controle social e com representatividades políticas em coletivos.



Rio de Janeiro  
Rua do Carmo, 111 - 2º andar  
Centro, Rio de Janeiro  
CEP: 20041-100  
Tel: (51) 21 3044-4555

São Paulo  
Rua José Beneditino, 400 - 6º andar  
Centro, São Paulo  
CEP: 01033-000  
Tel: (51) 21 3029-0223

Facetas  
Av. José Lourenço de  
Oliveira, 111 - 1º andar  
CEP: 45010-000  
Tel: (51) 21 3148-1497

38/235  
38

Na atuação direta de cada projeto conta com uma equipe liderada por um gerente, com técnicos para compor a equipe, que complementam as necessidades teóricas e práticas do projeto em questão. Havendo necessidade, são contratados novos colaboradores, em função da especificidade do projeto considerado.

Estes aspectos estão fortalecidos no âmbito do Sistema da Qualidade e Responsabilidade Social, certificado pelo Modelo de Gestão Institucional do CIEDS. Dele emana uma Política de Recursos Humanos que apresenta as diretrizes institucionais que o CIEDS acredita coadunar com as características da organização e dos recursos humanos que hoje constam em seu quadro, bem como revela o perfil desejado dos colaboradores e descreve os cargos e suas respectivas atribuições.

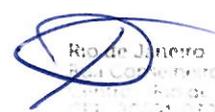
Importa destacar que será RESPONSÁVEL TÉCNICA para a representação institucional e implementação das ações, o Jornalista, ALDELI CARMO, conforme comprovações de suas experiências em projetos sociais no campo das Políticas Públicas, que segue em anexo a essa proposta.

O quadro abaixo apresenta os principais profissionais que pertencem a estrutura organizacional do CIEDS e que atuarão em atividades ligadas a execução desta proposta:

Função	Nome	Atribuição no Escopo dessa Proposta	Breve Currículo
Diretor-Presidente	Vandré Brilhante	Representação Legal	Fundador e presidente do CIEDS. Graduado em economia na Universidade de Fortaleza, com especialização em Desenvolvimento Local, Gestão Estratégica e Gestão do Terceiro Setor. Larga experiência com projetos de cunho social e público. Foi coordenador dos programas de desenvolvimento econômico local no município do Rio de Janeiro e municípios do médio Paraíba, coordenador das ações de disseminação de metodologias participativas, moderador de grupos em planejamentos estratégicos, programas de governo, etc.
			Doutor em Ciências Políticas e Relações Internacionais no IUPERJ (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro), Mestrado em Sistemas de Gestão na Escola de



Função	Nome	Atribuição no Escopo dessa Proposta	Breve Currículo
Coordenação de Projetos	Fábio Muller	Representação Legal	<p>Engenharia da Universidade Federal Fluminense (UFF 2011). Especialização em Organizações e Estratégias (UFF 2008) e graduação em Administração de Empresas Públicas e Privadas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ 2000). É Diretor Executivo do CIEDS, coordenando a implementação de programas, projetos e pesquisas de Desenvolvimento Regional Sustentável. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão da Qualidade, Gestão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais e Administração Pública.</p> <p>Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5941869739669192">http://lattes.cnpq.br/5941869739669192</a></p>
Diretora de Gente e Cultura	Roselene Souza	Representação Legal	<p>Especialização em Responsabilidade Social no Terceiro Setor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ 2010) e graduação e licenciatura em Psicologia pela Universidade Católica e Petrópolis (UCP 1991). Experiência na área de Gestão de Organizações não governamentais, Gestão de Projetos Sociais e de Desenvolvimento Local e de Gestão de Pessoas, coordenando equipes multidisciplinares, desenvolvendo processos formativos e de treinamentos participativos. É Diretora-Executiva do CIEDS, responsável pela Governança Institucional desenvolvendo diretrizes e implementando ações que garantam a qualidade, a efetividade e a transparência das intervenções realizadas.</p> <p>Responsável pela Coordenação e</p>











Rio de Janeiro: Rua Governador Sarney, 255 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20074-900 - Tel: 55 21 3044 4055  
 São Paulo: R. José Bonifácio, 250 - Maracanã - São Paulo - SP - CEP: 01033-000 - Tel: 55 11 3109 2009  
 Pacajus: Av. José Luciano de Mendonça, 117 - Pacajus - Paraíba - CEP: 52870-000 - Tel: 55 35 3345 0477

40/235

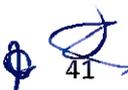


Função	Nome	Atribuição no Escopo dessa Proposta	Breve Currículo
			implementação de programas e projetos Desenvolvimento Sustentável. Atuou na implementação do Programa TUTORIA em parceria com o CIEDS e a Fundação Itaú Social nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Mato Grosso, Goiás, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Distrito Federal.
Diretora Administrativa, Financeira e Jurídica	Noemi Braga	Representação Legal	Advogada, Graduada pela UCAM e Contadora Graduada pelas Faculdades Reunidas Nuno Lisboa, Pós-Graduada na área de Gestão de Recursos Humanos pela FGV, Presidente da Comissão do Terceiro Setor da OAB-Bangu Membro da Comissão da OAB-Mulher da OAB-Bangu. Está no CIEDS desde 2008. É responsável pelo setor de Prestação de Contas, Análise Contábil e Acompanhamento dos Processos Jurídicos e Contratos Institucionais.
Gerente da Área de Incusão Social e Bem-estar	Aldeli Carmo	<b>Responsável Técnica do Projeto – ações de assistência social, saúde, inclusão e diversidade</b>	Graduação em Serviço Social, especialização em gestão pública (em andamento). Atuação em ações de fortalecimento de comunidades, lideranças comunitárias, mulheres e jovens no Rio de Janeiro. Trabalhou em projetos de desenvolvimento e aumento de renda de famílias e grupos de pequenos produtores rurais em Moçambique. Coordenação de equipe multidisciplinar, formação e treinamentos participativos e assessoria a governos e organizações não governamentais na estruturação de projetos sociais de assistência social, de saúde e desenvolvimento institucional. Atua no CIEDS desde 2001.







Rio de Janeiro  
 Rua do Rio Negro S/Nº 28 - 2º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20094-000  
 Tel: (51) 3034-4555

São Paulo  
 Rua José Bonifácio 200 - 1º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01010-000  
 Tel: (11) 3119-2009

Foz de Iguaçu  
 Av. José Carlos de Almeida, 177  
 Centro - Foz de Iguaçu  
 CEP: 13800-000  
 Tel: (51) 3119-2009

41

4/1/235



Função	Nome	Atribuição no Escopo dessa Proposta	Breve Currículo
Coordenador Administrativo	Fábio dos Anjos	Coordenação de logística e compras	Administrador de empresas, pela Universidade Estácio de Sá/2005. MBA em Gestão de Negócios. Pós-graduação em Gestão Empresarial. No CIEDS é coordenador administrativo, com atuação em logística, compras, manutenção predial, gestão de contratos e administrativa operacional.



 Rio de Janeiro  
 Rua Conselheiro Sá, nº 28 - 5º andar  
 Centro - Rio de Janeiro  
 CEP: 20034-001  
 Tel: (51) 3134-1038



 São Paulo  
 Rua José Bonifácio, 216 - 5º andar  
 Centro - São Paulo  
 CEP: 01025-000  
 Tel: (11) 3134-1039



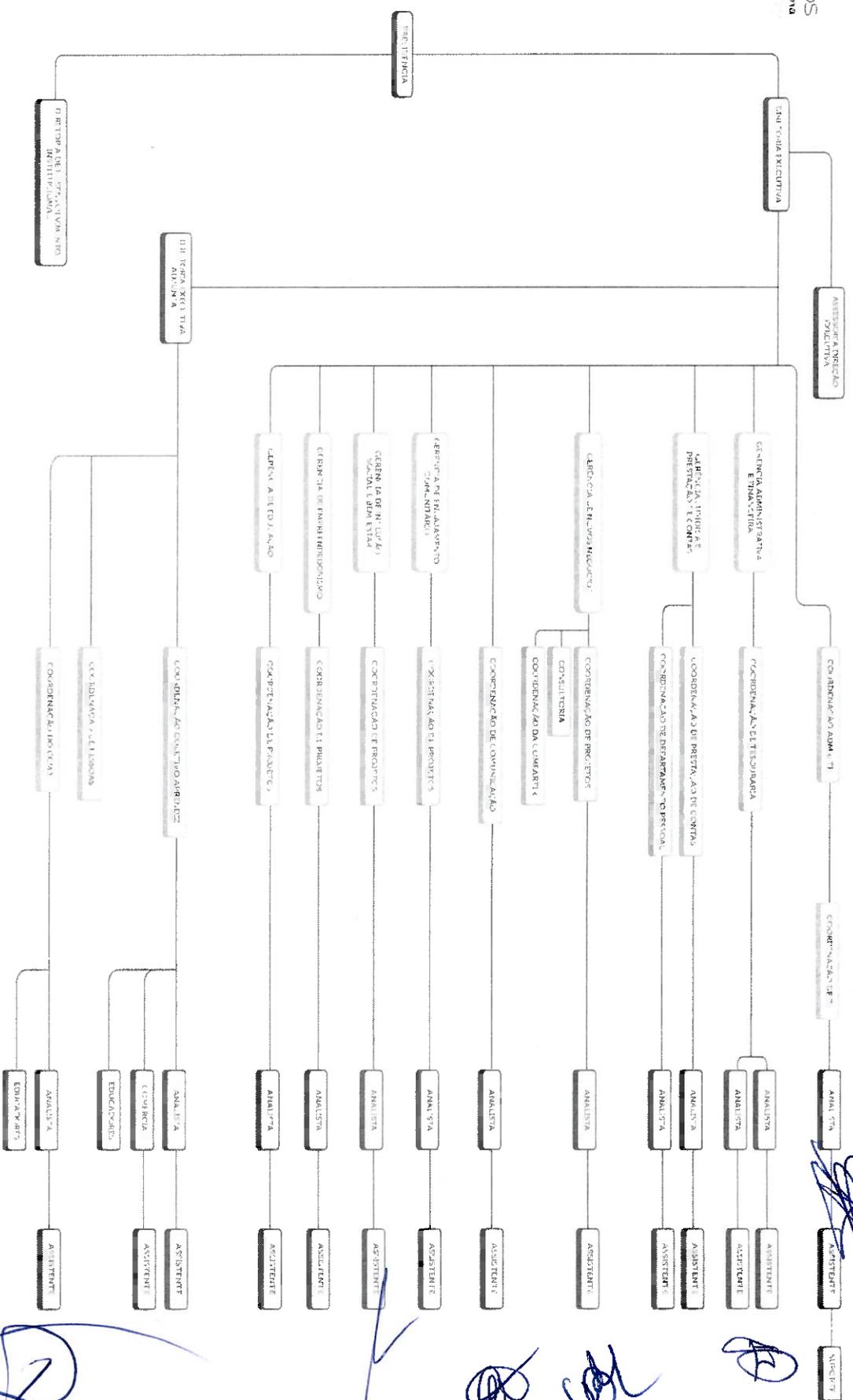



 Pacajus  
 Av. José do Prado Martins, nº 117  
 Centro - Pacajus  
 CEP: 08700-000  
 Tel: (19) 3134-1037





### 3.11 Organograma da gestão institucional

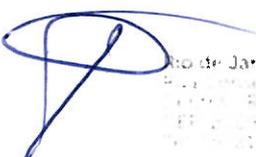


43/235

### 3.12 PLANILHA DE CUSTO

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 38/2021**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**CHAMAMENTO PÚBLICO CP - SMAS**  
**Nº 18/2021**

NÚCLEOS CARIÓCAS						
PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO						
1	RECURSOS HUMANOS	QTDE	UNID.	CUSTO UNITÁRIO	MESES	TOTAL
1.1	Coordenador Geral - Coordenador I	1	unid.	8.819,94	12	81.339,28
1.2	Coordenador de Projeto - Coordenador II	1	unid.	5.114,95	12	61.379,40
1.3	Assessor Técnico - Assessor I	1	unid.	4.790,14	12	57.481,68
1.4	Assessor de Logística - Assessor II	1	unid.	4.220,45	12	51.845,40
1.5	Supervisor de Núcleo - Supervisor II	10	unid.	3.218,77	12	386.252,40
1.6	Agente Sociocultural Cansco (Profissional de Educação Física / Instrutor) Auxiliar I	75	unid.	1.764,80	12	1.588.320,00
1.7	Agente Sociocultural Cansco (Oficineras) Auxiliar II	75	unid.	1.303,85	12	1.173.465,00
1.8	Agente Sociocultural Cansco (Ativador Social) Auxiliar II	75	unid.	1.303,85	12	1.173.465,00
1.9	Módulo/Comunicação - Assistente I	1	unid.	3.425,90	12	41.110,80
2.10	Assistente Social - Assistente I	2	unid.	3.425,90	12	82.221,60
2.11	Pedagogo - Assistente I	2	unid.	3.425,90	12	82.221,60
2.12	Psicólogo - Assistente I	2	unid.	3.425,90	12	82.221,60
2.13	Supervisor de Monitoramento - Supervisor I	1	unid.	4.094,21	12	49.130,52
<b>Subtotal Recursos Humanos</b>						<b>4.910.836,56</b>
<b>Encargos Patronais, Sociais e Trabalhistas   Provisãoamento</b>						
1.1.1	FGTS	1	meses	82.738,91	12	992.866,92
1.1.2	PRF	1	meses	4.092,36	12	49.108,32
1.1.3	Férias	1	projeto	65.466,16	12	545.593,94
1.1.4	Rescisão	1	projeto	16.369,46	12	196.433,46
1.1.5	Aviso Prévio	1	projeto	34.089,39	12	409.072,69
1.1.6	13º Salário	1	projeto	34.089,39	12	409.072,69
1.1.7	Vale Transporte	1	meses	44.015,40	12	528.184,80
<b>SUBTOTAL - Encargos Patronais, Sociais e Trabalhistas   Provisãoamento</b>						<b>2.550.332,84</b>
<b>SUBTOTAL GERAL RH</b>						<b>7.461.169,40</b>
<b>2 CUSTOS INDIRETOS</b>						
2.1	Contador Pleno	1	meses	5.375,28	12	64.503,36
2.2	Aluguel	1	meses	3.606,40	12	43.276,80
2.3	Light	1	meses	1.000,00	12	12.000,00
2.4	Assessoria Jurídica	1	meses	5.550,00	12	66.600,00
2.5	Manutenção de Informática	1	meses	5.550,00	12	66.600,00
2.6	Telefonia fixa	1	meses	200,00	12	2.400,00
2.7	Telefonia móvel	1	meses	2.500,00	12	30.000,00
2.8	Internet	1	meses	800,00	12	9.600,00
2.9	Veículo Tipo IV	1	meses	4.857,37	12	58.288,44
2.10	Combustível para Veículo IV	1	meses	1.791,68	12	21.500,16
<b>SUBTOTAL GERAL - CUSTOS INDIRETOS</b>						<b>368.766,76</b>
<b>3 Implementação</b>						
<b>3.1 Especificação</b>						
3.2	Medalha personalizada	75	UNID	200	2,95	44.250,00
3.3	Lanches	75	UNID	400	6,03	180.600,00
3.4	Localção de Kit de Brinquedos	75	UNID	3	250,00	56.250,00
3.5	Parfume papel couche brilho, tamanho 10x14 4x0 colorido Frente 4x0 couche	75	UNID	2.000	0,06	9.000,00
3.6	Faixa em lona brilhante com impressão em alta definição 2m x 0,70m.	75	UNID	4	77,00	23.100,00
3.7	Richas de inscrição tamanho A4 bloco com 50 folhas	75	UNID	5	18,90	7.087,50
3.8	Richas de inscrição tamanho A4 bloco com 50 folhas	75	UNID	3	18,90	4.252,50
3.9	BANNER tamanho 2,00 x 1,00. 4x0 colorido lona fosca 40g, com bastão e cordão	75	UNID	2	110,00	16.500,00
3.10	Camisa Adulto	75	UNID	200	20,99	314.850,00
3.11	Camisa Professores	15	UNID	1.125	20,99	354.206,34
3.12	Kit Cofete Esportivo	75	meses	3	14,99	3.372,75
<b>SUBTOTAL - DIVULGAÇÃO</b>						<b>1.013.469,09</b>
<b>4 Oficinas</b>						
<b>4.1 Capoeira</b>						
4.1.1	Pandem	35	unid	2,00	180,50	12.635,00
4.1.2	Atabaque	35	unid	2,00	269,70	18.879,00
4.1.3	Cordel (corda) de capoeira trançada	35	unid	100,00	20,00	70.000,00
4.1.4	Caixa de Capoeira	35	unid	100,00	39,99	1.399.665,00
<b>SUBTOTAL - CAPOEIRA</b>						<b>241.479,00</b>
<b>4.2 Artesanato</b>						
4.2.1	Linha 120	40	caixa	60	12,50	30.720,00
4.2.2	Kit 10 Agulhas de mão	40	unid	60	20,00	48.000,00
4.2.3	Kit com 05 novelos de lã	40	unid	60	2,00	52.800,00
4.2.4	Caixa Tampa de sapato baixo	40	unid	400	4,00	64.000,00
4.2.5	Tinta PVA fosca para artesanato 37ml	80	caixa	300	3,50	56.000,00
4.2.6	Rolo de espuma poliéster 4cm, com suporte plástico	40	unid	60	3,10	7.680,00
4.2.7	Princel de cordões naturais - chato com laço longo 28cm	40	unid	30	2,15	2.700,00
<b>SUBTOTAL - ARTESANATO</b>						<b>261.900,00</b>
<b>4.3 MÚSICA (PERCUSSÃO)</b>						
4.3.1	Reboto Contemporânea 10x45, 1224 LT NP light	25	unid	5	345,70	43.212,50
4.3.2	Tamborim 64 Contemporânea Light 205 LT - com baqueta	25	unid	5	65,70	8.212,50
4.3.3	Surdo max 40cm x 14 - Marcato + talabarte	25	unid	5	449,00	56.125,00
4.3.4	Baqueta Surdo e Bumbo	25	unid	10	30,00	7.500,00
4.3.5	Repinique Rmv 12 Pol corpo em alumínio e Pêla Branca Pas 1230	25	unid	5	247,20	30.900,00
4.3.6	Baqueta para Repinique Côncava Maracanduba	25	unid	10	9,00	2.250,00
<b>SUBTOTAL - MÚSICA PERCUSSÃO</b>						<b>148.200,00</b>
<b>4.4 FUTEBOL RECREATIVO / FUTSAL</b>						
4.4.1	Bola de Futebol de Campo	75	unid	15	56,00	83.000,00
4.4.2	Bola de Futsal	75	unid	15	53,90	60.637,50
4.4.3	Kit c/10 unidades cone de agilidade 24cm, funcional PVC, plástico flexível	75	unid	2	4,20	6.480,00
4.4.4	Kit c/10 unidades cone de agilidade preto chinês, funcional PVC, plástico flexível	75	unid	2	2,20	1.800,00
4.4.5	Par de rede de gol futebol de campo	75	unid	2	199,90	29.985,00
4.4.6	Par de rede de gol futsal	75	unid	2	119,00	17.850,00
4.4.7	Apito plástico profissional	75	unid	3	21,90	4.732,50
4.4.8	Crônometro profissional	75	unid	2	29,29	4.893,50
4.4.9	Bomba para encher bola	75	unid	2	29,99	4.498,50
<b>SUBTOTAL - FUTEBOL RECREATIVO / FUTSAL</b>						<b>204.892,50</b>
<b>4.5 CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO</b>						
4.5.1	Colchonete espuma D33	75	unid	27	39,90	80.797,50
4.5.2	Caixa de som amplificada 100w com Bluetooth	75	unid	1	279,00	20.925,00
4.5.3	Bastão de ginástica	75	unid	27	34,95	70.777,50
<b>SUBTOTAL - CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO</b>						<b>172.496,25</b>
<b>4.6 TERAPIA FUNCIONAL</b>						
4.6.1	Kit para treinamento	75	unid	2	125,46	18.819,00
4.6.2	Kit kettlebell emborrachado 6kg, 8kg e 8kg	75	unid	2	258,86	38.829,00
<b>SUBTOTAL - TERAPIA FUNCIONAL</b>						<b>57.648,00</b>
<b>SUBTOTAL GERAL - IMPLEMENTAÇÃO</b>						<b>2.080.062,84</b>
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>9.900.000,00</b>

  
 João de Jesus  
 Rua...  
 ...
 

  
 São Paulo  
 Rua...  
 ...
 

  
 Piraçus  
 Av. José Lourenço de Mendonça  
 ...

44

44/235